

Relatório de Autoavaliação

2020/2021



Equipa de Autoavaliação:

Ana Domingues, Dulce Picoto dos Santos Moreira Evangelho, Luísa Maria Quaresma Valente Conceição, Maria da Conceição Diniz de Almeida Cardoso e Cunha, Maria Dulcília Vieira Sanches, Rosária da Conceição Rogado Charro Damásio Marçal, Sandra Mónica Alves Bergano

Consultoria externa:

Melissa Marmelo & Associados, Lda.

Índice

Índice de Siglas	4
Índice de Figuras.....	5
Índice de Gráficos	6
Índice de Tabelas	7
1. INTRODUÇÃO	8
2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE GAGO COUTINHO	10
3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA ESGC	11
3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação	11
3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação	12
3.3. Metodologia adotada.....	15
3.3.1. <i>Enquadramento</i>	15
3.3.2. <i>Etapas do processo de autoavaliação</i>	16
3.3.3. <i>Questionários</i>	18
3.3.4. <i>Grelha de Autoavaliação</i>	20
3.3.4.1. <i>Enquadramento</i>	20
3.3.4.2. <i>Resultados académicos avaliados</i>	22
3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação.....	25
3.4.1. <i>Enquadramento</i>	25
3.4.2. <i>Análise dos resultados globais da autoavaliação</i>	25
3.4.2.1. <i>Grelha de Autoavaliação</i>	25
3.4.2.2. <i>Questionários</i>	28
3.4.2.2.1. <i>Taxa de adesão</i>	29
3.4.2.2.2. <i>Resultados dos questionários do Pessoal Docente</i>	30
3.4.2.2.3. <i>Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente</i>	32
3.4.2.2.4. <i>Resultados dos questionários dos Alunos</i>	34
3.4.2.2.5. <i>Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação</i>	36
3.4.2.2.6. <i>Distribuição das respostas dos questionários</i>	38
3.4.3. <i>Identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria</i>	39
3.4.3.1. <i>CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA</i>	40
3.4.3.2. <i>CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA</i>	44
3.4.3.3. <i>CRITÉRIO 3 – PESSOAS</i>	48
3.4.3.4. <i>CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS</i>	51

3.4.3.5.	<i>CRITÉRIO 5 – PROCESSOS</i>	55
3.4.3.6.	<i>CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO</i>	62
3.4.3.7.	<i>CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS</i>	70
3.4.3.8.	<i>CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL</i>	73
3.4.3.9.	<i>CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE</i>	77
4.	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	81
	Bibliografia	89

Índice de Siglas

AA - Autoavaliação

CAF – *Common Assessment Framework* (Estrutura Comum de Avaliação)

DGAEP – Direção-Geral da Administração e do Emprego Público

EAA – Equipa de Autoavaliação

EE – Encarregados de Educação

EFQM – *European Foundation for Quality Management* (Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade)

EIPA - *European Institute of Public Administration* (Instituto Europeu de Administração Pública)

ESGC – Escola Secundária de Gago Coutinho

IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

GAA – Grelha de Autoavaliação

NI – Não identificado

PAM – Plano de Ações de Melhoria

PD – Pessoal Docente

PE – Projeto Educativo

PND – Pessoal Não Docente

R. – Resultados (legenda dos gráficos)

Índice de Figuras

Figura 1 – Estrutura CAF Educação.....	14
Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação	15
Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação.....	17
Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação	17
Figura 5 – Conceitos chave da GAA	20
Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios	21
Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados	21
Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola	23
Figura 9 – As notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos estão alinhadas com as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames	23
Figura 10 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos	23
Figura 11 – Percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ou menos.....	24

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (PD)	16
Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério	26
Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA	27
Gráfico 4 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo.....	29
Gráfico 5 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério	30
Gráfico 6 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD	31
Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério	32
Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos assistentes operacionais.....	33
Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos assistentes técnicos	33
Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do Outro PND	34
Gráfico 11 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ano	34
Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos	35
Gráfico 13 – Distribuição dos pais/EE por habilitações académicas	36
Gráfico 14 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ano do seu educando	36
Gráfico 15 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas	37
Gráfico 16 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE	37
Gráfico 17 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala.....	38

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1	40
Tabela 2 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 1	42
Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2	44
Tabela 4 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3	48
Tabela 5 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 3	50
Tabela 6 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4	51
Tabela 7 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 4	53
Tabela 8 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5	55
Tabela 9 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 5	60
Tabela 10 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6	62
Tabela 11 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 6	67
Tabela 12 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7	70
Tabela 13 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 7	72
Tabela 14 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8	73
Tabela 15 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 8	76
Tabela 16 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9	77
Tabela 17 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 9	80

1. INTRODUÇÃO

A qualidade, a avaliação e a excelência, estão bastante presentes no debate corrente sobre a educação no seio da União Europeia. A expansão e globalização dos sistemas educativos, a exigência da avaliação da qualidade do ensino e a obrigatoriedade da prestação de contas (accountability) são algumas das razões para, nos dias de hoje, merecerem especial atenção no mundo da educação.

Efetivamente, as organizações internacionais de referência (União Europeia e a OCDE) têm realizado estudos e recomendações sobre a qualidade nas escolas. As recomendações do Conselho da União Europeia e do Parlamento Europeu produzidas em 2001 realçaram a necessidade de incentivar a autoavaliação das organizações escolares como método para promover a aprendizagem e melhorar o seu desempenho e qualidade.

Em Portugal, pode dizer-se que é com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro (alterada pelo Artigo 182.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que tem por objeto o “Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”, que a avaliação interna e a avaliação externa se tornam obrigatórias, reconhecendo a importância destes mecanismos de regulação na melhoria do desempenho das organizações escolares (Clímaco, 2005).

Nos termos da lei, o objetivo principal é o de promover a melhoria, a eficiência e a eficácia, a responsabilização e a prestação de contas, a participação e a exigência, coligindo informação qualificada de apoio à tomada de decisão. Portanto, a avaliação (seja autoavaliação e/ou avaliação externa) constitui-se um importante instrumento de produção de conhecimento sobre as diferentes áreas de uma organização escolar, incontornável no atual sistema educativo.

O programa nacional de avaliação externa das escolas levado a cabo pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) com início em 2006, juntamente com a Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro, entretanto revogada pela Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, vieram reforçar a necessidade de as organizações escolares adotarem dispositivos e práticas de autorregulação. Mais tarde, o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril que revogou o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, preconizou o novo modelo de gestão das organizações escolares, no sentido de conferir mais visibilidade e exigir uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar, tendo sido por sua vez alterado e republicado pelo

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Este diploma veio reforçar uma política de responsabilização ancorada da autonomia das escolas.

A pressão colocada pela legislação e o interesse efetivo das organizações escolares em melhorar a qualidade do seu serviço educativo, fizeram com que a autoavaliação fosse considerada um meio de aprendizagem organizativa e de resposta à avaliação externa efetuada pela IGEC. No final de 2016 foi publicado o Despacho n.º 13342/2016, de 9 de novembro, que criou o Grupo de Trabalho de Avaliação Externa das Escolas. Este Grupo teve como missão analisar os referenciais e metodologias do Programa de Avaliação Externa das Escolas existente, com vista a propor um modelo a utilizar na avaliação externa dos estabelecimentos de educação e ensino a partir do ano letivo de 2018/2019 (terceiro ciclo de avaliação externa). Este novo Modelo do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas avalia também a atuação das organizações escolares no âmbito do Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Assim, o novo paradigma da Educação estabelecido pela legislação em vigor impõe uma avaliação centrada nos processos de mudança a nível pedagógico e curricular, com o objetivo da melhoria das aprendizagens e do sucesso dos alunos.

Para Carapeto e Fonseca (2005) a primeira etapa é determinar o estado atual da organização (diagnóstico) e seguidamente definir o caminho que deve ser seguido (ações de melhoria). Dito de outro modo, a autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual da organização escolar, apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE). Independentemente do modelo escolhido, a autoavaliação deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, uma avaliação adaptada à sua dimensão educativa e cultural, ao seu ritmo e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

A reduzida formação existente na área da autoavaliação, a falta de recursos humanos e de tempo, levam a que diversas organizações escolares recorram ao apoio de agentes externos com o saber técnico e científico em áreas como a avaliação, sistemas de gestão de qualidade, processos de melhoria contínua e trabalho de equipa.

2. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE GAGO COUTINHO ¹

A Escola Secundária de Gago Coutinho (ESGC) situa-se na freguesia de Alverca, no concelho de Vila Franca de Xira e começou como secção da Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira no ano letivo de 1969/1970 para responder, ao tempo, às necessidades de educação e de formação locais. No ano de 2008/2009 é objeto de fusão com a Escola Secundária Infante D. Pedro, tornando-se numa comunidade escolar mais alargada, mantendo, a designação de ESGC.

Consciente de que a diversidade e a abrangência da oferta educativa adequada ao tecido empresarial local e regional, constitui uma questão estratégica para a escola, a ESGC tem vindo a apostar nas seguintes áreas, para as quais está mais vocacionada e mais apetrechada (oferta educativa):

- Ensino Secundário
 - Cursos Científico-Humanísticos: Artes Visuais, Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades
 - Cursos Profissionais: Áreas de Formação de Desporto, Eletrónica e Automação, Ciências Informáticas, Construção e Reparação de veículos a motor, Turismo e Lazer, Trabalho Social e Orientação e Saúde
- Cursos de Educação e Formação de Adultos - EFA

A ESGC é composta por um total de cerca de 1500 alunos e dispõe de 147 docentes e 43 funcionários não docentes.

¹A caracterização da ESGC foi baseada no seu Projeto Educativo e no último Relatório de Avaliação Externa.

3. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NA ESGC

3.1. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação (EAA) é constituída por professores da ESGC, uma assistente operacional, uma assistente técnica e uma representante dos encarregados de educação. O objetivo foi criar uma equipa, conhecedora da escola e da sua dinâmica da autoavaliação e simultaneamente apta e eficaz a transmitir uma perspetiva exata e detalhada, quanto possível, da ESGC.

A EAA tem contado com o apoio de uma entidade externa que tem assumido funções de formação, validação e acompanhamento do projeto de autoavaliação.

A EAA deste ano letivo é constituída pelos seguintes elementos:

- Coordenadora da EAA
 - Sandra Mónica Alves Bergano (Ensino Secundário Grupo 500)
- Representantes do Pessoal Docente (PD)
 - Dulce Picoto dos Santos Moreira Evangelho (Ensino Secundário Grupo 510)
 - Maria da Conceição Diniz de Almeida Cardoso e Cunha (Ensino Secundário Grupo 430)
 - Rosária da Conceição Rogado Charro Damásio Marçal (Ensino Secundário Grupo 300)
- Representantes do Pessoal Não Docente (PND)
 - Luísa Maria Quaresma Valente Conceição (Assistente Operacional)
 - Maria Dulcília Vieira Sanches (Assistente Técnica)
- Representantes dos Alunos
 - Devido à situação pandémica não foram eleitos representantes dos alunos
- Representante dos Pais/Encarregados de Educação (Pais/EE)
 - Ana Domingues (Associação de Pais/EE)

3.2. Modelo e instrumentos de autoavaliação utilizados

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro não estabelece o modelo de autoavaliação que as organizações escolares devem adotar. Contudo, no seu artigo 7.º dispõe-se que o “processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados”.

Não existindo nenhuma imposição no diploma legal acima referido ou da IGEC no sentido de as organizações escolares implementarem um determinado modelo de autoavaliação, estas podem decidir o seu caminho. Ainda assim, as organizações escolares deparam-se muitas vezes com naturais incertezas quanto à escolha do modelo a adotar. Os seus documentos estruturantes auxiliam essa tomada de decisão, principalmente no que se refere ao que se pretende avaliar e ao objetivo com que se avalia.

O objetivo principal é conhecer para melhorar, tanto ao nível organizacional como curricular e pedagógico, integrando a autoavaliação como uma prática sistemática e sustentada que permita aos órgãos de direção, administração e gestão tomar decisões tão fundamentadas quanto possível.

De facto, a organização escolar deve ser um espaço reflexivo, participativo e de aprendizagem constante, promotora da inovação nos modelos de ensino e aprendizagem e nas práticas da gestão escolar.

Com a criação do modelo CAF (*Common Assessment Framework*) em 2000, ou seja, dois anos antes da publicação da sobredita Lei n.º 31/2002, muitos diretores consideraram desde logo este modelo como uma ferramenta de autoavaliação exemplar.

A ESGC tem vindo, desde 2011, a implementar um processo de autoavaliação com o objetivo de diagnosticar a escola (pontos fortes e pontos a melhorar) e tomar decisões que permitam a melhoria contínua através da aplicação do modelo CAF.

Com base nos documentos estratégicos da escola, com a participação da comunidade escolar sempre que solicitada, a EAA concretizou, no ano letivo 2013/2014, o primeiro ano do segundo ciclo da CAF.

No biénio 2014/2016, a ESGC iniciou a implementação de um Plano de Ações de Melhoria (PAM), de um Observatório de Ensino e Aprendizagem e de um Questionário de Satisfação.

Ao longo dos anos letivos de 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019, foi implementado o PAM nas áreas da comunicação, interação pedagógica, ensino aprendizagem e dos resultados escolares, que foi elaborado tendo por base o plano de ação estratégica (PAE) que a escola submeteu ao Ministério da Educação em julho de 2016.

Durante 2016/2017, a ESGC procedeu ao terceiro diagnóstico através da CAF, com o desenvolvimento de um PAM que foi implementado até 2019/2020. Em 2017/2018 e 2018/2019 também foram avaliadas as práticas pedagógicas e a flexibilidade curricular (Observatórios).

No presente letivo sentiu-se a necessidade de implementar um novo ciclo de autoavaliação e sendo 2021 o último ano de vigência do PE, o modelo CAF Educação permitiu realizar um diagnóstico da ESGC que servirá como uma base de informação sólida para a construção do novo PE da escola. Mediante o presente relatório de autoavaliação, haver também lugar à seleção de novas de ações de melhoria.

Quanto às especificidades do modelo CAF, em Portugal recebeu a designação de Estrutura Comum de Avaliação. É reconhecida internacionalmente como metodologia de gestão da qualidade e da melhoria, tendo sido concebida no ano 2000 a partir de um trabalho realizado em cooperação com a EFQM (*European Foundation For Quality Management*), a Academia Speyer (Instituto Alemão de Ciências Administrativas) e o *European Institute for Public Administration* (EIPA). É um modelo mais simplificado e adequado às características e especificidades dos organismos públicos, que teve por objetivo criar um instrumento específico que servisse como base para introduzir a aferição da qualidade no setor público (CAF 2006).

A CAF tem vindo a ser progressivamente melhorada e adaptada. Existem várias versões deste modelo, tendo sido apresentada recentemente a CAF adaptada ao setor da educação que se destina a todas as instituições de ensino e formação (CAF Educação 2013).

O modelo CAF Educação consiste na relação de causa-efeito entre os meios (a forma como as atividades/práticas são desenvolvidas) e os resultados (o êxito obtido pela boa aplicação e conjugação dos meios), bem como na informação de retorno (feedback). A figura seguinte ilustra o modelo CAF Educação.

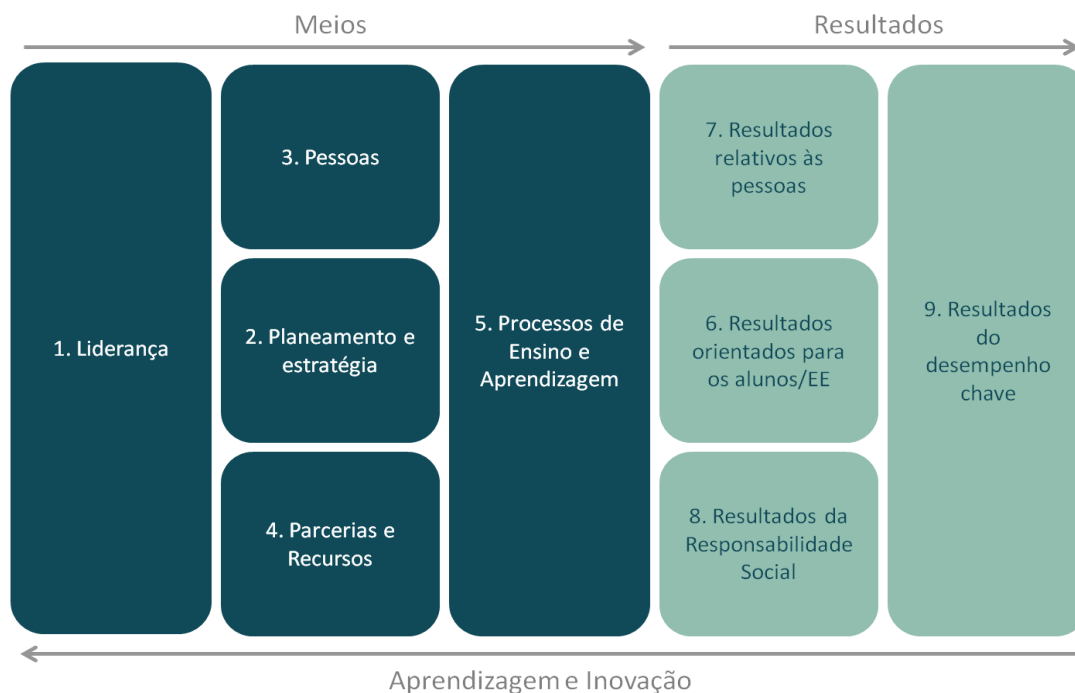


Figura 1 – Estrutura CAF Educação

O modelo está adaptado à realidade escolar, com base na experiência das organizações escolares portuguesas e de acordo com o modelo CAF Educação. O critério dos Processos avalia essencialmente o ensino e aprendizagem (processo chave), o critério 6 foi adaptado para alunos e pais/EE, tendo o último critério em conta os resultados escolares dos últimos anos letivos (mínimo dois anos letivos para analisar a evolução). Adicionalmente, os critérios e subcritérios foram adaptados para a linguagem e conceitos subjacentes ao sistema educativo português.

Assim, a CAF apresenta uma forma estruturada de avaliar a organização escolar, constituindo um ponto de partida para a melhoria contínua da organização, proporcionando momentos de reflexão crítica e construtiva. O uso do modelo de forma sistemática tem permitido as organizações conhecerem a cada momento a sua situação atual, agindo de forma pró-ativa num ambiente em forte mudança e instabilidade.

Além disso, a CAF respeita e aceita outros modelos, permitindo a articulação com polos que desenvolvem outros processos avaliativos. O modelo CAF está em consonância com os objetivos da avaliação externa das escolas levada a cabo pela IGEC, contemplando aspetos comuns.

3.3. Metodologia adotada

3.3.1. Enquadramento

O modelo de autoavaliação da ESGC resultou da adaptação da CAF 2006 e da CAF Educação. Esta adaptação pressupõe a utilização de dois instrumentos de avaliação que conjuntamente permitem recolher dados para a elaboração do presente diagnóstico da ESGC, numa perspetiva organizacional e pedagógica.

Neste âmbito, foram aplicados questionários diferenciados aos elementos que compõem a comunidade escolar e, em paralelo, a EAA analisou os indicadores de autoavaliação, identificando evidências que justificassem a pontuação atribuída a cada indicador, critério e subcritério da CAF, tal como se apresenta esquematicamente na *figura 2*:



Figura 2 – Instrumentos de autoavaliação

Primeiramente, a EAA definiu os indicadores para os diversos subcritérios, tendo em conta as especificidades da ESGC, através da análise do PE, o último relatório de avaliação externa e o PAM de 2019/2020. Estes indicadores foram alvo de avaliação através de questionários e da grelha de autoavaliação (GAA) que consiste na identificação de evidências, recorrendo-se à pesquisa documental e ao conhecimento de cada elemento da EAA sobre a realidade da escola.

No gráfico seguinte, pode verificar-se a ponderação que a EAA atribuiu a cada critério, no caso dos indicadores do PD. Os critérios relativos ao ensino e aprendizagem (critérios 5 e 6) obtiveram a maior ponderação de avaliação, existindo assim uma centralidade na avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

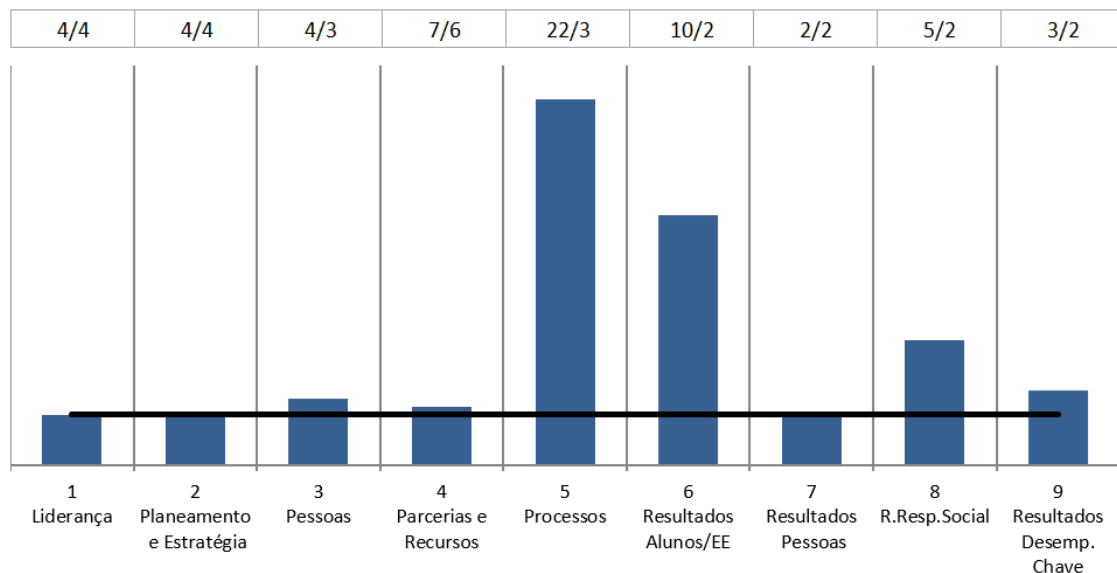


Gráfico 1 – Peso dos indicadores nos critérios da CAF (PD)

3.3.2. Etapas do processo de autoavaliação

O processo de autoavaliação impõe um planeamento adequado do mesmo, ao ritmo possível da organização escolar e em função dos recursos disponíveis para o seu desenvolvimento.

Após a tomada de decisão de desenvolver este ciclo de autoavaliação, a EAA iniciou o seu planeamento através da elaboração do documento de planeamento estratégico que contém o plano de comunicação da autoavaliação². Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao PD, PND, alunos e pais/EE.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

A figura seguinte apresenta as diversas etapas do processo de autoavaliação:

² O planeamento estratégico pode ser consultado na página web da escola.

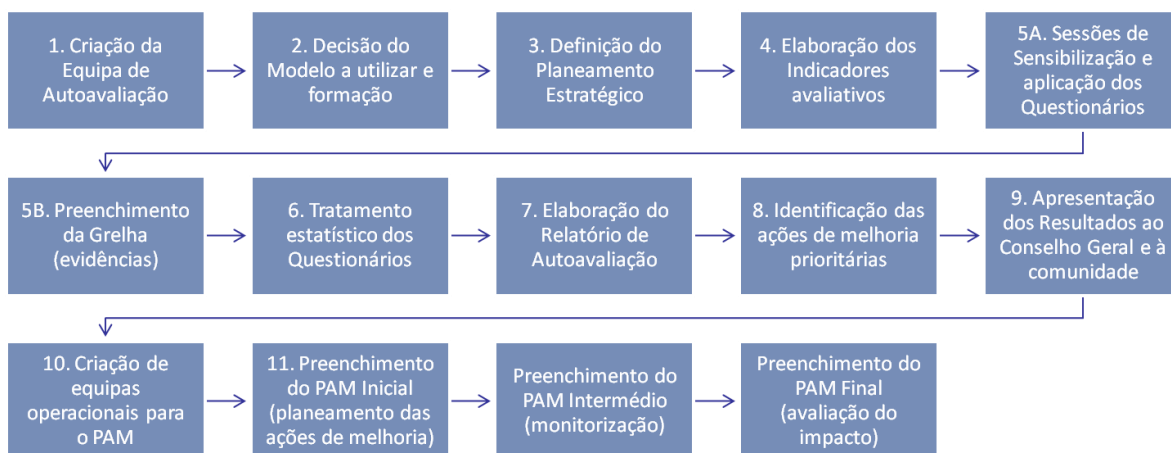


Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação

Deste modo, foi estabelecido o seguinte cronograma do projeto de autoavaliação (diagnóstico) da ESGC:

Etapas	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Reunião sobre o Planeamento Estratégico e Modelo de Autoavaliação CAF Educação									
Definição do Planeamento Estratégico									
Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação e dados de inquirição									
Construção dos questionários online									
Reunião sobre a Grelha de autoavaliação									
Sessões de Sensibilização online ao PD/PND e aplicação dos questionários									
Preenchimento da Grelha de autoavaliação									
Tratamento estatístico dos questionários online									
Elaboração do Relatório de Autoavaliação									
Reunião de entrega do Relatório e metodologia de seleção de ações de melhoria									
Seleção de novas ações de melhoria									
Apresentação pública online dos resultados e das ações de melhoria ao PD/PND (após CG)									

Figura 4 – Cronograma do projeto de autoavaliação

Até ao momento, o projeto decorreu da seguinte forma:

- a) A primeira reunião destinou-se à definição da estratégia do projeto de autoavaliação e na implementação do modelo CAF Educação na escola e teve lugar no dia 10 de novembro de 2020. Desta reunião resultou o documento de planeamento estratégico da autoavaliação da ESGC (cronograma do projeto, plano de comunicação, entre outros). Posteriormente, a EAA realizou várias reuniões para a elaboração dos indicadores de autoavaliação (entre novembro e dezembro);
- b) A segunda reunião incidiu sobre o modo como se devia proceder ao preenchimento da GAA no dia 5 de janeiro de 2021. A EAA preencheu a GAA de janeiro a abril;
- c) No dia 10 de fevereiro de 2021 realizaram-se duas sessões de sensibilização online sobre o projeto de autoavaliação e a importância da participação responsável de todos os intervenientes no preenchimento dos questionários;
- d) Os inquiridos (PD, PND, Alunos e Pais/EE) responderam aos questionários num período de cerca de sete semanas;
- e) A entidade externa efetuou o tratamento dos questionários durante o mês de abril de 2021;
- f) A elaboração do presente Relatório de Autoavaliação ocorreu durante o mês de abril de 2021.

3.3.3. Questionários

A EAA decidiu aplicar os questionários ao universo do PD e PND da escola. Relativamente aos alunos e pais/EE, aplicaram-se os questionários a uma amostra representativa do seu universo (considerado o total de alunos por ano e turma), utilizando o método de amostragem casual, aleatória simples. A seleção dos alunos e pais/EE foi realizada aleatoriamente (grau de confiança a 95%), de forma a que todos tivessem a mesma oportunidade de serem selecionados, utilizando o processo aleatório de passo fixo.

Foram elaborados vários tipos de questionários de acordo com o público-alvo (PD, PND, alunos e pais/EE).

O modelo de questionários resultou da adaptação de um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAEP (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público) e elaborado pelo EIPA.

Os questionários aplicados ao PD e PND incidiram sobre os nove critérios da CAF Educação, com perguntas fechadas onde o inquirido teria de escolher entre respostas alternativas e perguntas abertas que requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria para cada critério. A escala utilizada foi uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção *Não sei* (NS).

No dia 10 de fevereiro realizaram-se, por videoconferência, as sessões de sensibilização para o PD da escola, cujo objetivo foi o de informar de forma eficiente em que consistia o projeto de autoavaliação e quais os objetivos que se pretendiam alcançar, explicar o processo de inquirição (funcionalidade dos botões da plataforma, o período de inquirição, entre outros) e construir a confiança do PD, relativamente às alterações e impactos decorrentes da autoavaliação. Posteriormente foram distribuídos aleatoriamente os códigos ao PD e PND via email, por parte da escola, com a hiperligação de acesso aos questionários, bem como a informação relativa ao período de que os inquiridos dispunham para responder.

Os questionários aplicados aos alunos e aos pais/EE da escola incidiam sobre o critério 6 (resultados orientados para os alunos e pais/EE), com perguntas fechadas, tendo o inquirido de escolher entre respostas alternativas. Já as perguntas abertas requeriam uma resposta construída e escrita pelo inquirido sobre as oportunidades de melhoria. Os questionários incluíam uma área de caracterização estatística (ano de escolaridade do aluno e habilitações académicas dos pais/EE), tendo sido utilizada uma escala ordinal de 0 a 10 com a opção NS.

Todos os questionários continham as instruções de preenchimento e um pequeno texto de sensibilização para que os inquiridos participassem empenhadamente neste processo. Foi também solicitada a permissão aos pais/EE para os seus educandos responderem aos questionários.

Devido à pandemia, a escola disponibilizou aos alunos e pais/EE, o código aleatoriamente por email, bem como a hiperligação de acesso aos questionários e a informação relativa ao período de inquirição.

Todos os pais/EE receberam, via e-mail, um esclarecimento relativo a todo o processo, designadamente sobre a importância da sua participação.

Os inquiridos podiam preencher o respetivo questionário em qualquer local onde dispusessem de um computador com acesso à internet, a hiperligação e o seu código.

As respostas aos questionários foram facultativas e confidenciais.

Durante o processo de inquirição online, a coordenadora da EAA recorreu a um quadro de acompanhamento para verificar o andamento do número de respostas dos questionários online por público-alvo.

O tratamento estatístico dos questionários foi da responsabilidade da entidade externa. Deste modo, pretendeu-se garantir e dar provas de total isenção, salvaguarda do anonimato e transparência na análise e tratamento dos questionários.

3.3.4. Grelha de Autoavaliação

3.3.4.1. Enquadramento

A GAA tem como objetivo avaliar os indicadores de autoavaliação definidos pela EAA e outros indicadores sugeridos pela DGAEP, o Infoescolas e a IGEC. Esta avaliação implica uma reflexão da EAA sobre as práticas e resultados da escola, através de várias fontes e processos de recolha de informação (evidências): pesquisa documental, a observação direta, entre outros.

Para cada indicador a EAA indica as evidências atribuindo a respetiva pontuação e no final de cada critério identifica os pontos fortes e as oportunidades de melhoria (cada critério tem definido o parâmetro de ponto forte e oportunidade de melhoria).

Para o preenchimento da GAA, a EAA tem de ter presente os seguintes conceitos fundamentais da CAF Educação:

CICLO PDCA	EVIDÊNCIA	PONTO FORTE	OPORTUNIDADE DE MELHORIA
<ul style="list-style-type: none"> • Ciclo de 4 fases de uma ação que têm de ser ultrapassadas para se conseguir a melhoria contínua: Plan (Planear); Do (Executar); Check (Rever); Act (Ajustar); • Aplica-se na avaliação e pontuação dos Critérios de Meios; • A pontuação dos Critérios de Meios é cumulativa: é necessário ter realizado a fase anterior (ex. avaliar) para se poder alcançar a fase seguinte (ex. ajustar). 	<ul style="list-style-type: none"> • As evidências suportam a existência ou veracidade de algo e podem ser obtidas através de pesquisa documental, observação ou consenso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação ou prática suscetível de ter uma pontuação elevada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que não existem na organização escolar e que deveriam existir para o bom desempenho (pontos fracos); • Ações que existem mas que são suscetíveis de ser melhoradas para o desempenho excelente (iniciativas).

Figura 5 – Conceitos chave da GAA

O sistema de pontuação utilizado é o sistema de pontuação clássico da CAF, com as devidas alterações adaptadas às organizações escolares portuguesas:

Ciclo PDCA	Descrição	Pontuação a usar	
Ciclo PDCA Inexistente	Não há ações nesta área ou não temos informação ou esta não tem expressão	0	
P (Planear)	Existem ações planeadas (ainda que informalmente)	1	Plano
	Existem ações devidamente planeadas	2	
D (Executar)	As ações estão em fase de implementação	3	
	As ações estão implementadas	4	
C (Rever Avaliar)	Revimos/avaliámos as ações implementadas (ainda que informalmente)	5	Avaliação
	Revimos/avaliámos as ações implementadas, formalmente (existe relatório, ou outro instrumento)	6	
A (Ajustar)	Com base na revisão/avaliação fizemos alguns ajustamentos	7	
	Com base na revisão/avaliação fizemos os ajustamentos necessários	8	
Ciclo PDCA Completo	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente	9	Regularidade
	Tudo o que fazemos nesta área é planeado, implementado, revisto e ajustado regularmente e aprendemos/comparamos com outras organizações. Estamos num ciclo de melhoria contínua nesta matéria.	10	

Figura 6 – Pontuação dos Critérios de Meios

Descrição	Pontuação a usar	
Não há resultados medidos e/ou não há informação disponível (não existem evidências)	0	
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa	1	Retrocesso
Os resultados são medidos e demonstram uma tendência negativa e não foram alcançadas metas relevantes	2	
Os resultados demonstram uma tendência estável	3	Estabilidade
Os resultados demonstram uma tendência estável e algumas metas relevantes foram alcançadas	4	
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria	5	Melhoria
Os resultados demonstram uma tendência de melhoria e a maior parte das metas relevantes foram alcançadas	6	
Os resultados demonstram um progresso substancial	7	
Os resultados demonstram um progresso substancial e todas as metas relevantes foram alcançadas	8	
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis e todas as metas relevantes foram alcançadas	9	Excelência
Foram alcançados resultados excelentes e sustentáveis, todas as metas relevantes foram alcançadas e foram feitas comparações sobre todos os resultados-chave com outras organizações relevantes	10	

Figura 7 – Pontuação dos Critérios de Resultados

A escala utilizada para o preenchimento da GAA é convertida para a escala de 0 a 100. Neste âmbito, a pontuação tem quatro objetivos principais:

- Fornecer indicações sobre a orientação a seguir para as oportunidades de melhoria;
- Medir o progresso da organização escolar;
- Identificar boas práticas nos critérios de meios e resultados;

- Ajudar a encontrar parceiros válidos com quem aprender.

A pontuação é instrumental, ou seja, permite visualizar a situação da escola nas diferentes áreas, devendo considerar-se que a não obtenção de uma pontuação máxima pode significar que existem áreas onde é necessário intervir e melhorar. O resultado mais importante é a reflexão que esta possibilita: a identificação de pontos fortes e de oportunidades de melhoria, assim como o de apontar caminhos para a desejada excelência.

3.3.4.2. Resultados académicos avaliados

No *Critério 9 Resultados de Desempenho Chave* a EAA avaliou os dados escolares provenientes de documentação interna da escola e do portal Infoescolas. Os itens avaliados foram os seguintes:

- A taxa de ingresso na universidade (ensino regular)
- A taxa de integração no mundo do trabalho (ensino regular)
- O número de estágios organizados para os alunos
- A diferença entre as classificações internas e externas (desnívelamento entre as notas internas - CIF e avaliação externa – exames)
- O posicionamento dos “rankings” dos exames nacionais
- A percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico
- A percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos
- A percentagem de aulas com coadjuvação pedagógica
- A percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico
- A percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ou menos
- A taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias
- As taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa)
- O número de alunos no Quadro de Excelência
- A percentagem de alunos retidos por faltas

- As taxas de retenção ou desistência

As figuras seguintes apresentam a informação estatística disponibilizada no portal Infoescolas (<http://infoescolas.mec.pt>) sobre a ESGC.

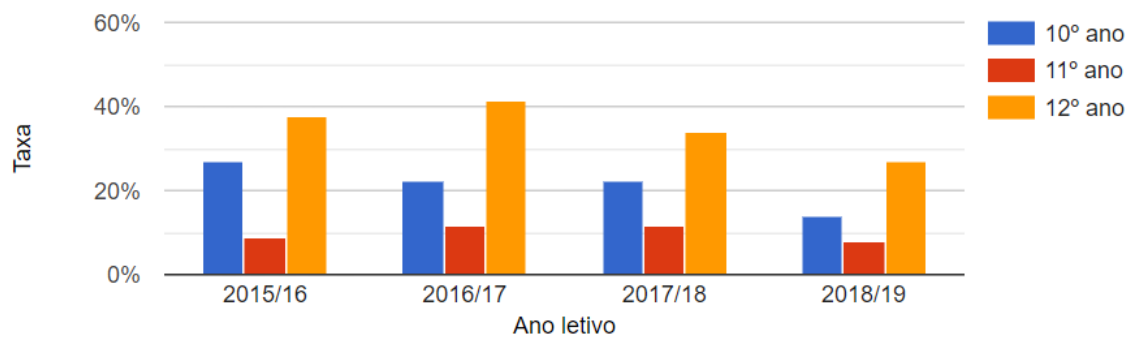


Figura 8 – Taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola

Notas internas na escola	2015	2016	2017	2018	2019
desalinhadas ↑↑	●	●	●	●	●
desalinhadas ↑	●	●	●	●	●
alinhadas →	●	●	●	●	●
desalinhadas ↓	●	●	●	●	●
desalinhadas ↓↓	●	●	●	●	●

Figura 9 – As notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos estão alinhadas com as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames

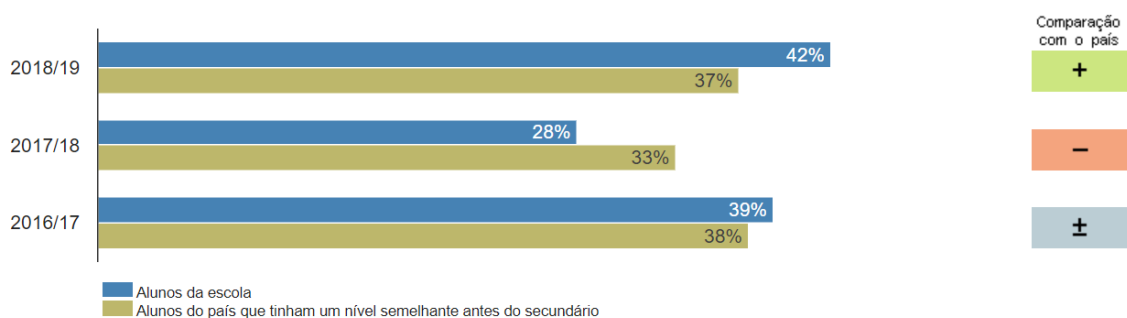


Figura 10 – Percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos

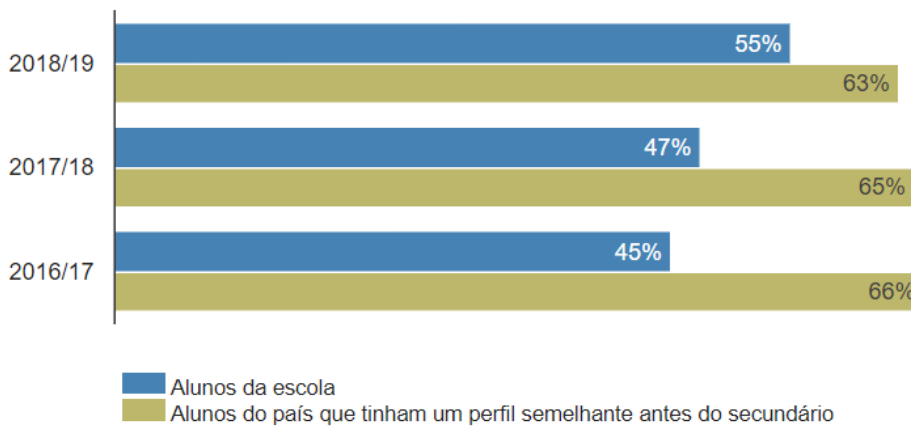


Figura 11 – Percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ou menos

Como se pode verificar, a partir da figura 8, a taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola, tem diminuído desde o ano letivo 2015/16, tendo especial incidência no 10º e 12º ano de escolaridade.

É possível constatar, a partir da figura 10, que a percentagem de alunos da ESGC, que obteve positiva nos exames nacionais do 12º ano, após um percurso de ensino secundário sem retenções, é superior, comparativamente com os alunos do restante país, que obtiveram um nível formativo semelhante, exceção verificada no ano letivo 2017/18.

No que se refere ao ensino profissional, a percentagem de alunos da escola, que conclui o percurso formativo nos três anos é inferior à registada pelos alunos do restante país, sendo possível observar-se que no ano letivo 2017/18 para o ano letivo 2018/19 houve um aumento de 5 pontos percentuais. É observável, que a nível nacional, nos três anos letivos registados na figura 11, há uma ligeira diminuição, em termos percentuais, dos alunos que concluem o percurso formativo nos três anos expectáveis; na ESGC observa-se o inverso.

Apesar dos dados recolhidos, registados e analisados pelo *Infoescolas* e de considerarmos que se registam melhorias face a escolas com alunos com perfis semelhantes, continua a verificar-se que desde 2015 até 2019 há um desalinhamento descendente das notas internas atribuídas, aos alunos, pela escola relativamente a outras escolas do país cujos alunos obtêm resultados semelhantes nos exames nacionais, como observa na figura 9.

3.4. Apresentação dos resultados de autoavaliação

3.4.1. Enquadramento

Os resultados de autoavaliação derivam da análise dos questionários aplicados à comunidade escolar (escala ordinal de satisfação – 0 a 10/NS) e da GAA preenchida pela EAA (sistema de pontuação clássico da CAF – *figuras 6 e 7*). Todos os resultados e informação foram armazenados numa base de dados, a partir da qual se procedeu ao seu tratamento estatístico e gráfico para análise e interpretação.

Esta apresentação de resultados constitui-se em duas partes:

- A primeira parte reporta-se a uma análise dos resultados de autoavaliação através de gráficos;
- A segunda parte remete para a identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria por critério e subcritério da CAF.

3.4.2. Análise dos resultados globais da autoavaliação

Recolhidos e tratados os dados, apresenta-se, de seguida, a análise dos resultados globais. A GAA e todos os outros dados apurados nos questionários são apresentados numa pontuação de 0 a 100.

3.4.2.1. Grelha de Autoavaliação

Os resultados de autoavaliação através da GAA foram analisados ao nível das médias por critério e da percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria identificadas pela EAA, a partir do sistema de pontuação clássico da CAF (*figuras 6 e 7*).

O *gráfico 2* apresenta as médias em cada critério da CAF atribuídas pela EAA:

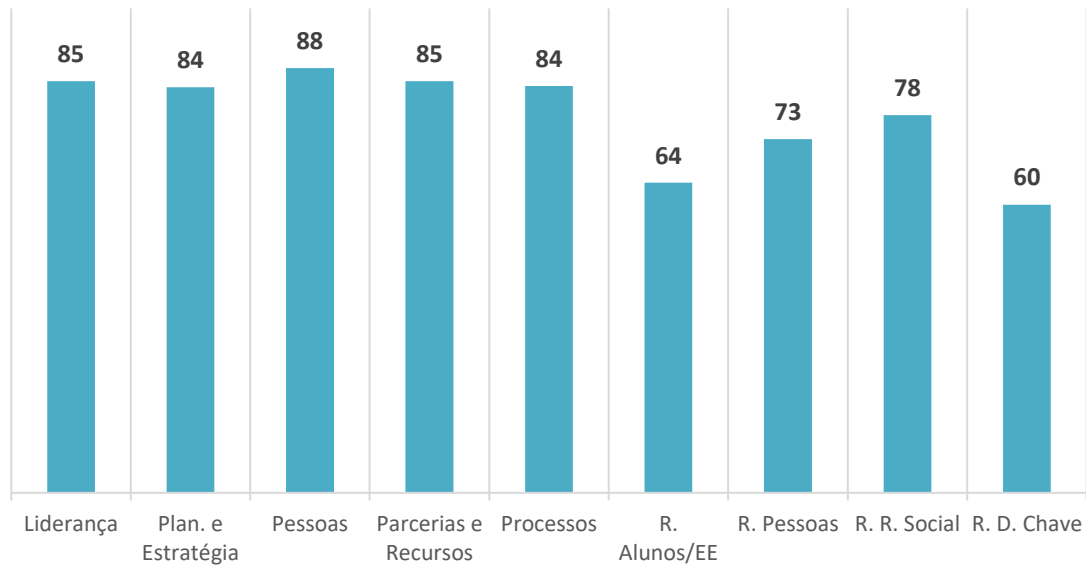


Gráfico 2 – Médias das classificações atribuídas pela EAA por critério

Da análise do gráfico podemos concluir:

- Diferentemente do diagnóstico anterior (2016/2017), o critério 3 (Pessoas) apresenta a média mais elevada relativamente aos restantes critérios. Adicionalmente, regista-se uma melhoria na média global da grelha;
- Nos critérios de meios (Liderança a Processos), as ações desenvolvidas pela escola estão planeadas, implementadas, revistas e ajustadas. Assim, realça-se a necessidade de progredir para o ciclo PDCA completo e desenvolvido, com o objetivo da regularidade do ciclo e a comparabilidade das práticas da escola com outras organizações similares;
- No que diz respeito aos critérios de resultados (Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação a Resultados do Desempenho Chave), a maior parte dos resultados demonstra um progresso substancial. É necessário evoluir para o patamar da excelência e da sustentabilidade dos resultados da escola;
- A média dos critérios de meios e dos critérios de resultados é desigual, o que denota que a ESGC apesar de efetuar a revisão/avaliação e ajustamento da maioria das ações implementadas ainda continua a não obter os resultados esperados em determinados critérios.

Os resultados do gráfico relativo aos pontos fortes e oportunidades de melhoria foram calculados da seguinte forma:

- Para os cinco critérios de meios, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 8 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 8 (mínimo para ponto forte) significa que as práticas/iniciativas da escola foram planeadas, implementadas, avaliadas e foram efetuados os necessários ajustamentos. Para as oportunidades de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 7. Esta pontuação (mínimo para oportunidade de melhoria) significa que foram realizados apenas alguns ajustamentos e por isso, a necessidade de melhorar determinadas práticas/iniciativas;
- Para os quatro critérios de resultados, a EAA definiu que todos os indicadores com pontuação igual ou superior a 7 seriam considerados pontos fortes. A pontuação de 7 (mínimo para ponto forte) significa que os resultados demonstraram um progresso substancial. Para as oportunidades de melhoria, o parâmetro definido pela EAA foi a pontuação de igual ou inferior a 6. Esta pontuação (mínimo para oportunidade de melhoria) significa que os resultados demonstraram apenas uma tendência de melhoria e a maior parte das metas foram alcançadas, o que revela que é necessário melhorar os resultados de forma substancial.

O gráfico 3 apresenta a percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria de todos os critérios da CAF:

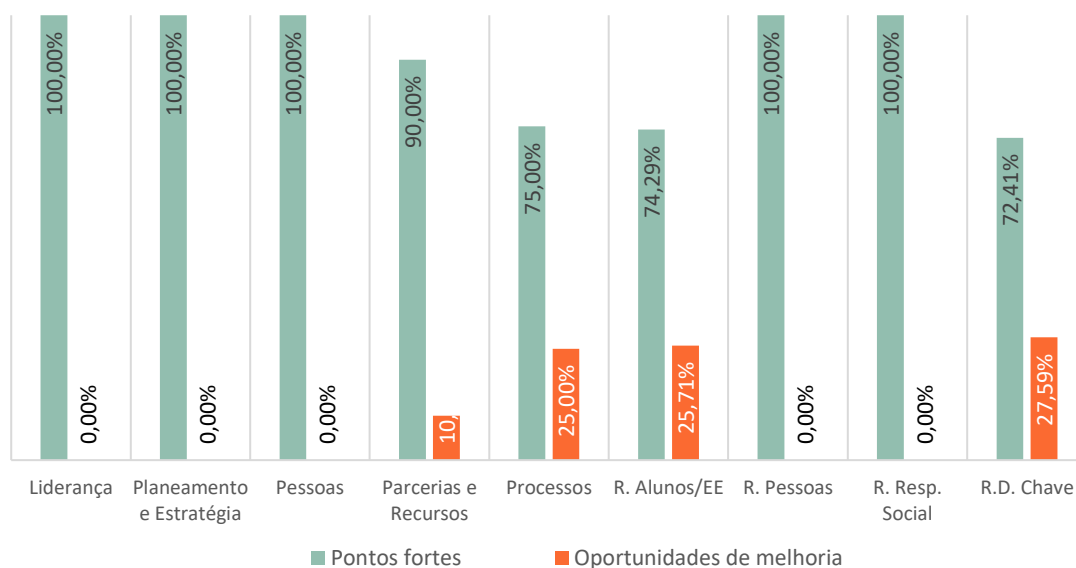


Gráfico 3 – Percentagem de pontos fortes e oportunidades de melhoria da EAA

Da leitura do gráfico, conclui-se que há uma clara predominância de pontos fortes e uma pequena percentagem de oportunidades de melhoria identificadas pela EAA em alguns critérios.

3.4.2.2. Questionários

Os resultados de autoavaliação através dos questionários foram analisados ao nível da taxa de adesão e dos resultados por grupo-alvo.

Os resultados apresentados nos gráficos referentes às médias das classificações foram calculados através da média aritmética ponderada, uma vez que o número de respostas em cada grupo-alvo é variável, possuindo cada um peso relativo no conjunto de respostas (ex.: um grupo que tenha apenas dez respostas, não terá o mesmo peso que um grupo de 100 respostas).

Os resultados dos gráficos relativos aos pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico, foram calculados da seguinte forma:

- Para a seleção de pontos fortes, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 7 a 10 e as médias obtidas
 - No global, a concentração de respostas entre 7 a 10 foi de cerca de 66%. Assim, todos os indicadores com resultados iguais ou superiores à média das percentagens obtidas nesse intervalo foram considerados pontos fortes (em cada grupo-alvo a percentagem é variável). Para o caso dos grupos-alvo com menos de 10 inquiridos, a percentagem referida anteriormente foi de 55% a 100% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);
 - Todos os indicadores que tiveram média igual ou superior à média global do questionário de determinado grupo-alvo, foram selecionados como pontos fortes. Complementarmente houve a condição de nenhum parâmetro ter uma média superior a 8 ou inferior a 7,5.
- Para a seleção de oportunidades de melhoria, teve-se em conta a concentração de respostas no intervalo de 0 a 4, a percentagem de NS e as médias obtidas

- Todos os indicadores que tiveram uma percentagem de concentração de respostas no intervalo de 0 a 4 ou NS da escala igual ou superior a 30% foram selecionados como oportunidade de melhoria. Para o caso dos grupos-alvo com menos de 10 inquiridos, a percentagem referida anteriormente foi de entre 55% a 100% (numa amostra pequena, um inquirido representa uma grande percentagem, logo, aumentando o valor de referência, detetamos apenas os casos mais representativos);
- Todos os indicadores que tiveram média igual ou inferior à média global do questionário de determinado grupo-alvo, foram selecionados como oportunidades de melhoria. Complementarmente houve a condição de nenhum parâmetro ter uma média superior a 7 ou inferior a 6,5.
- Os indicadores que não pertencem a nenhuma das categorias anteriores (ponto forte ou oportunidades de melhoria), foram considerados indicadores sem impacto estratégico (neutros).

3.4.2.2.1. Taxa de adesão

Ao nível da participação dos vários elementos da escola, neste processo, os dados são os seguintes:

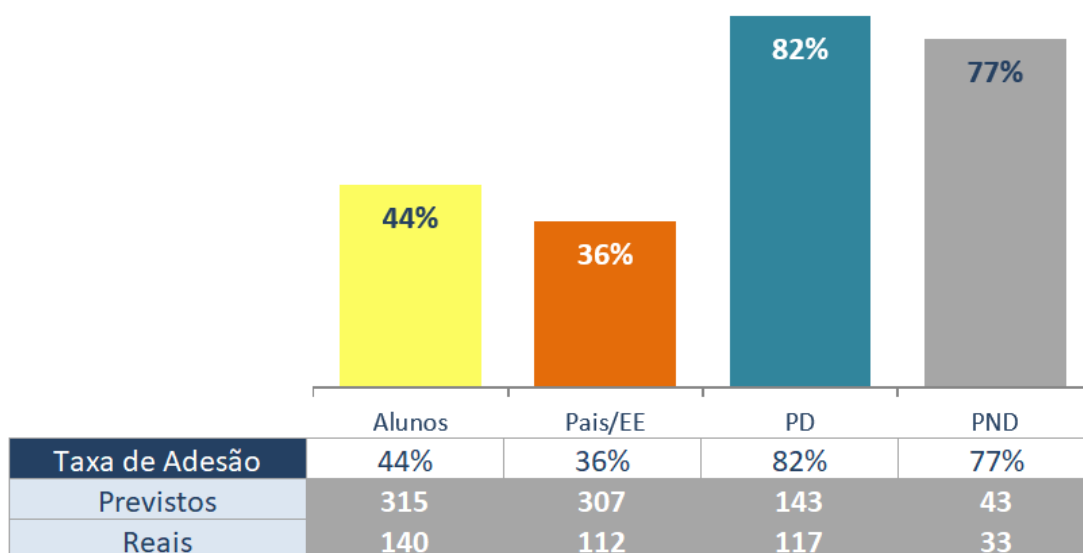


Gráfico 4 – Taxa de adesão aos questionários por grupo-alvo

O *gráfico 4* mostra que a taxa de adesão do PD e PND foi positiva. No entanto, é importante sensibilizar os pais/encarregados de educação (margem de erro passou de 5% para 9%) e alunos (margem de erro passou de 5% para 8%) para uma maior participação no preenchimento dos questionários.

3.4.2.2.2. Resultados dos questionários do Pessoal Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PD da escola em cada critério da CAF:

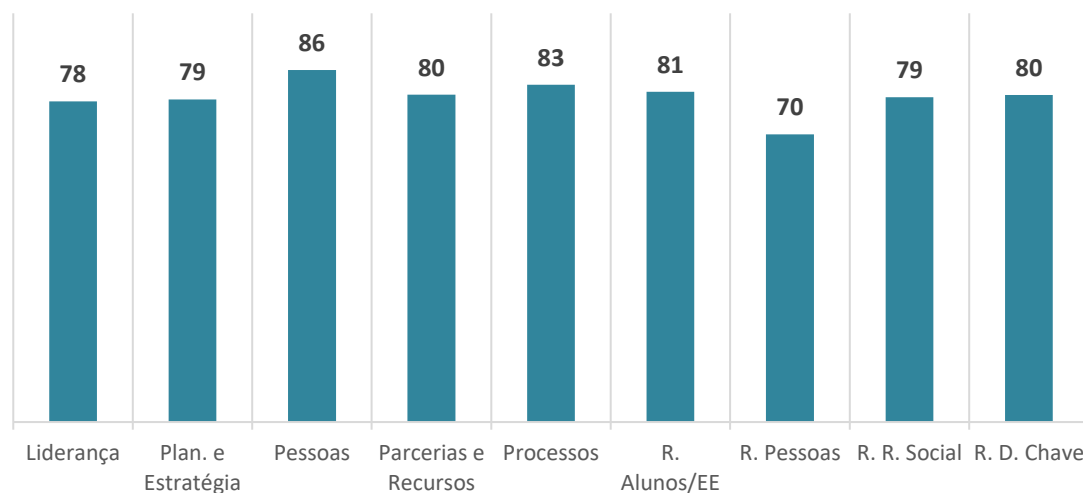


Gráfico 5 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério

O *gráfico 5* evidencia uma opinião bastante positiva por parte do PD da escola. Contudo, verifica-se uma variação das médias entre os critérios, com destaque para o critério 7 (Resultados relativos às Pessoas) que apresenta a média mais baixa e o critério 3 (Pessoas) que apresenta a média mais elevada.

Comparativamente com o diagnóstico de 2016/2017, verifica-se uma média global igual (80), destacando-se uma melhoria na média dos critérios 1 (Liderança), 3 (Pessoas) e 4 (Parcerias e Recursos), em oposição aos critérios 7 (Resultados relativos às Pessoas) e 9 (Resultados do Desempenho Chave) que registam um retrocesso na média.

O *gráfico 6* apresenta a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios da CAF:

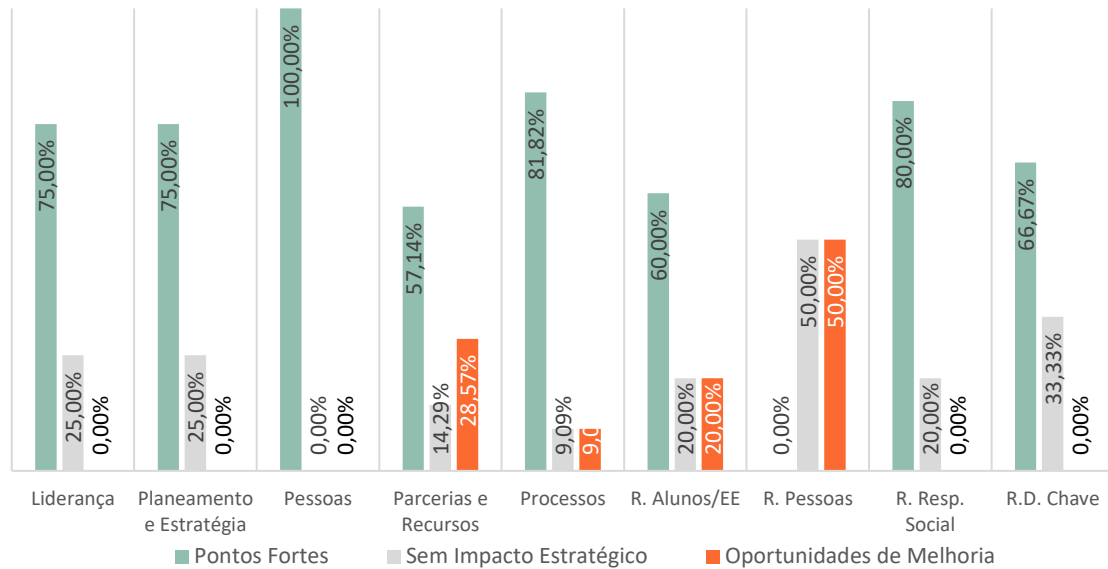


Gráfico 6 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do PD

Da leitura do *gráfico 6* conclui-se que há uma predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria em todos os critérios, com exceção do critério 7 (Resultados relativos às Pessoas).

3.4.2.2.3. Resultados dos questionários do Pessoal Não Docente

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelo PND em cada critério da CAF:

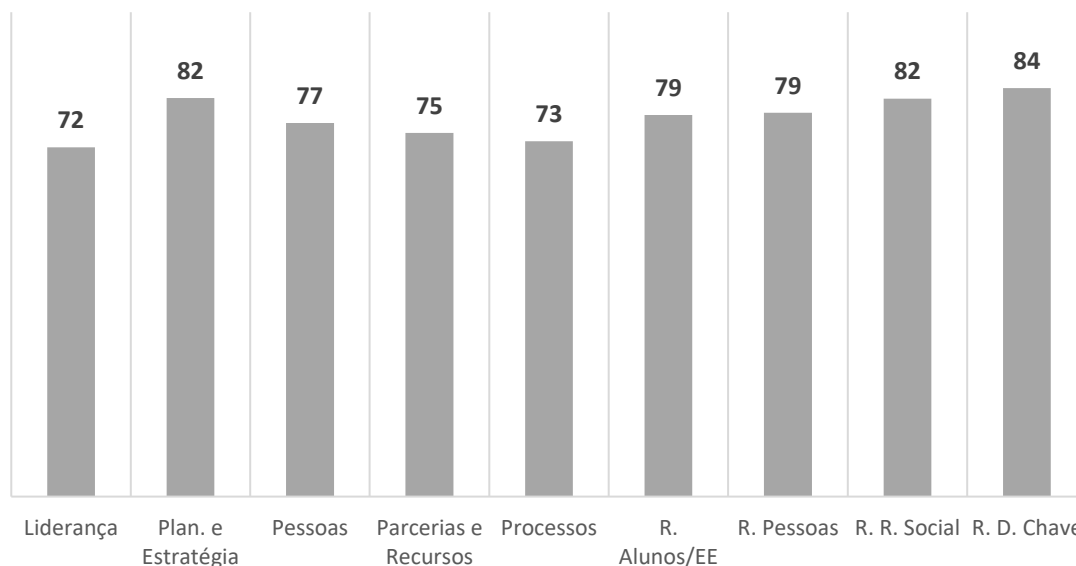


Gráfico 7 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério

Da análise do gráfico conclui-se que existe uma opinião positiva por parte do PND da escola. No entanto, verifica-se uma variação das médias entre os critérios, com destaque para o critério 1 (Liderança) que apresenta a média mais baixa e o critério 9 (Resultados do Desempenho Chave) que apresenta a média mais elevada.

Comparativamente com o diagnóstico anterior, verifica-se uma média global muito próxima (75 de média em 2016/2017 e 78 este ano).

Os *gráficos 8, 9 e 10* apresentam a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico de todos os critérios da CAF:

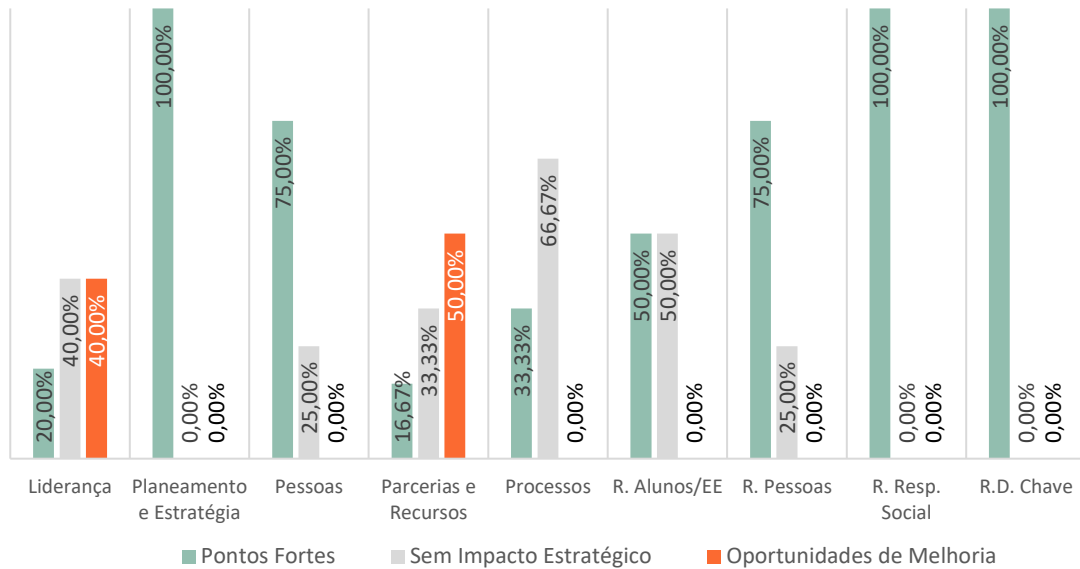


Gráfico 8 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos assistentes operacionais

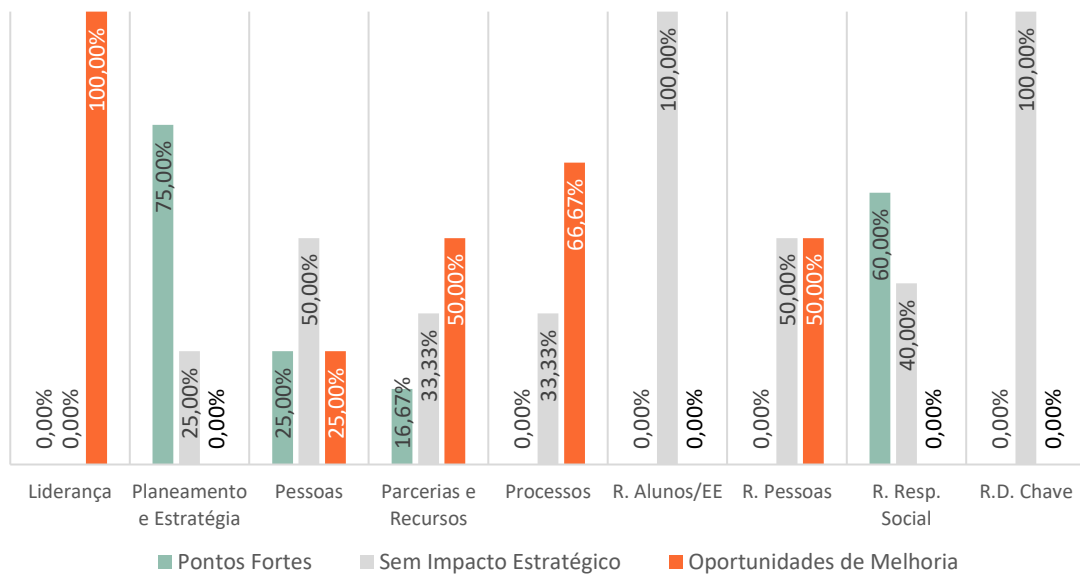


Gráfico 9 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos assistentes técnicos

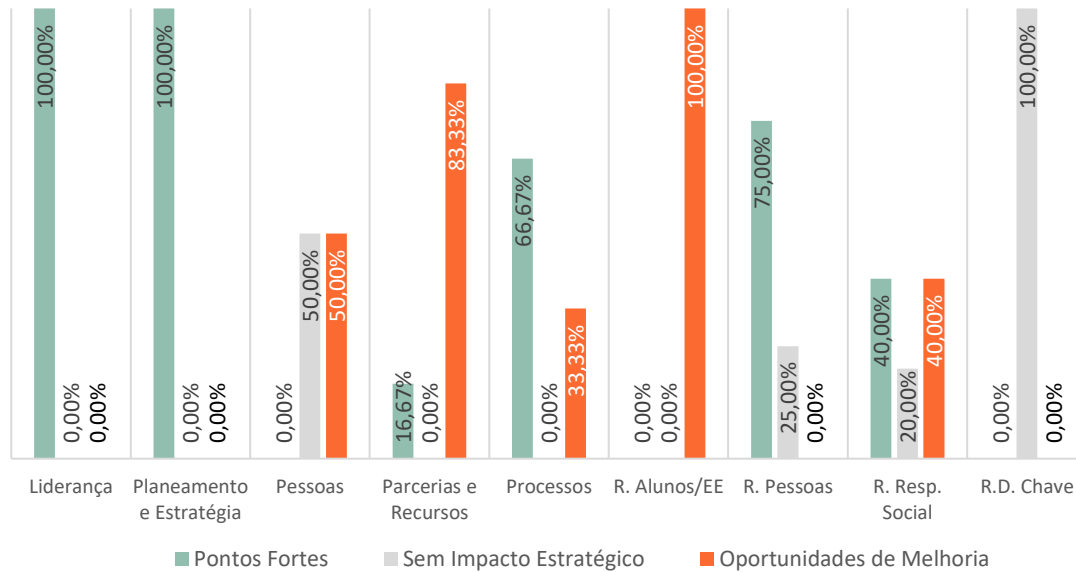


Gráfico 10 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico do Outro PND

Da leitura dos gráficos conclui-se que os assistentes operacionais identificaram uma percentagem elevada de pontos fortes ao contrário dos assistentes técnicos que identificaram uma percentagem elevada de oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico.

3.4.2.2.4. Resultados dos questionários dos Alunos

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos alunos:

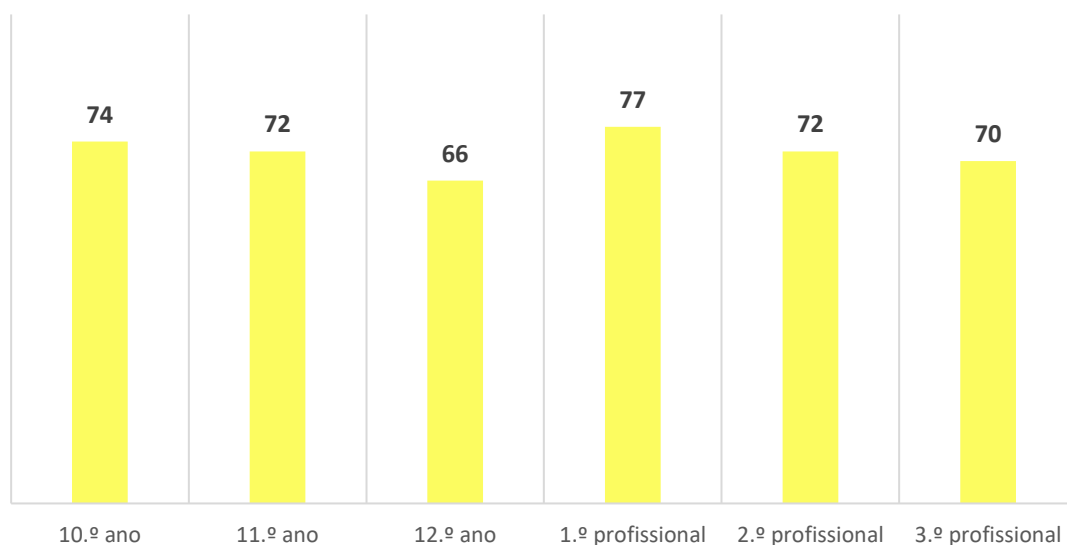


Gráfico 11 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por ano

Conclui-se da análise do *gráfico 11* que os alunos do 1.º ano profissional têm uma opinião positiva sobre a escola e os alunos do 12.º ano são os que estão menos satisfeitos.

Comparativamente com o diagnóstico anterior, regista-se um pequeno retrocesso na média global dos questionários dos alunos, com destaque para o 12.º ano.

O *gráfico 12* apresenta a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico:

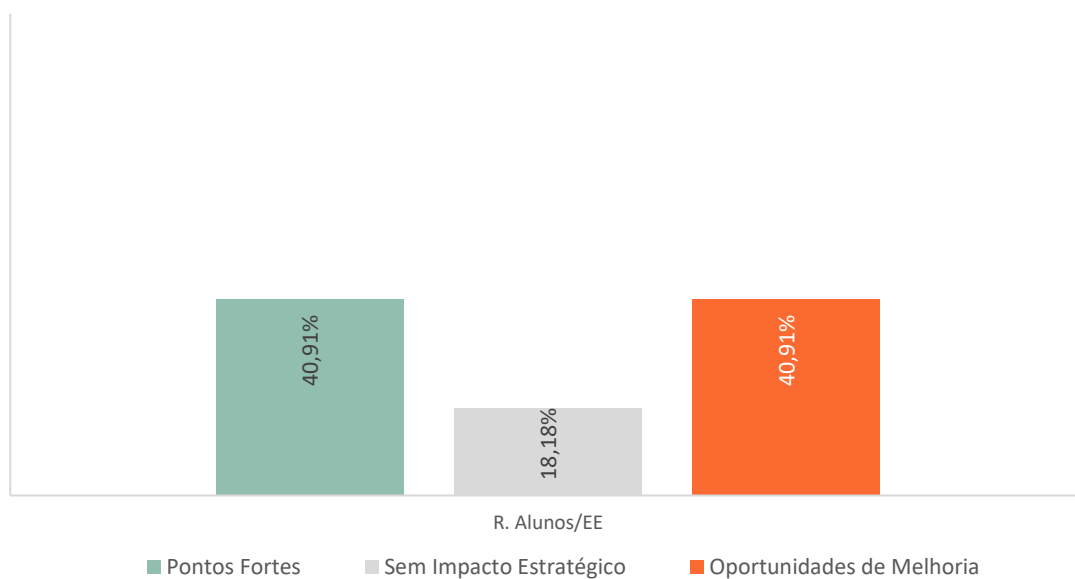


Gráfico 12 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos alunos

Da leitura do gráfico, conclui-se que os alunos identificaram uma percentagem bastante relevante de oportunidades de melhoria.

3.4.2.2.5. Resultados dos questionários dos Pais/Encarregados de Educação

Ao nível dos pais/EE respondentes, foi possível fazer a sua caracterização estatística relativamente às suas habilitações académicas, como se pode observar no gráfico seguinte:

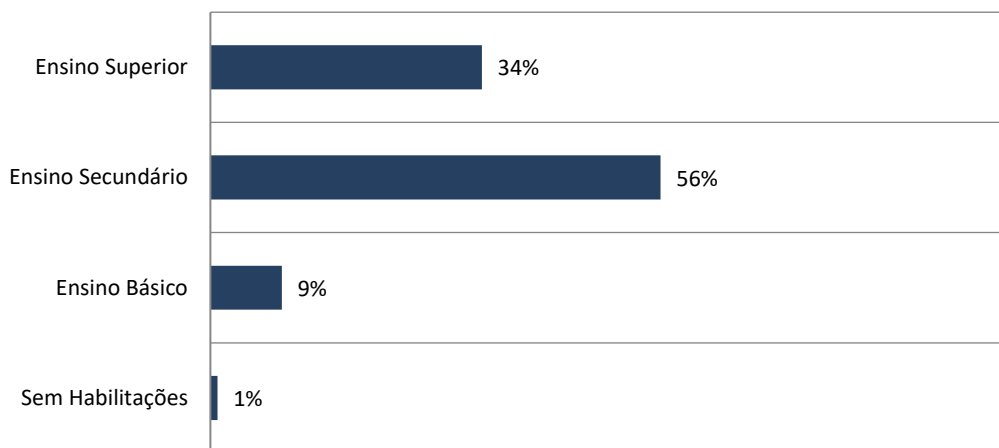


Gráfico 13 – Distribuição dos pais/EE por habilitações académicas

A partir dos questionários recolhidos, é possível apresentar as pontuações atribuídas pelos pais/EE:

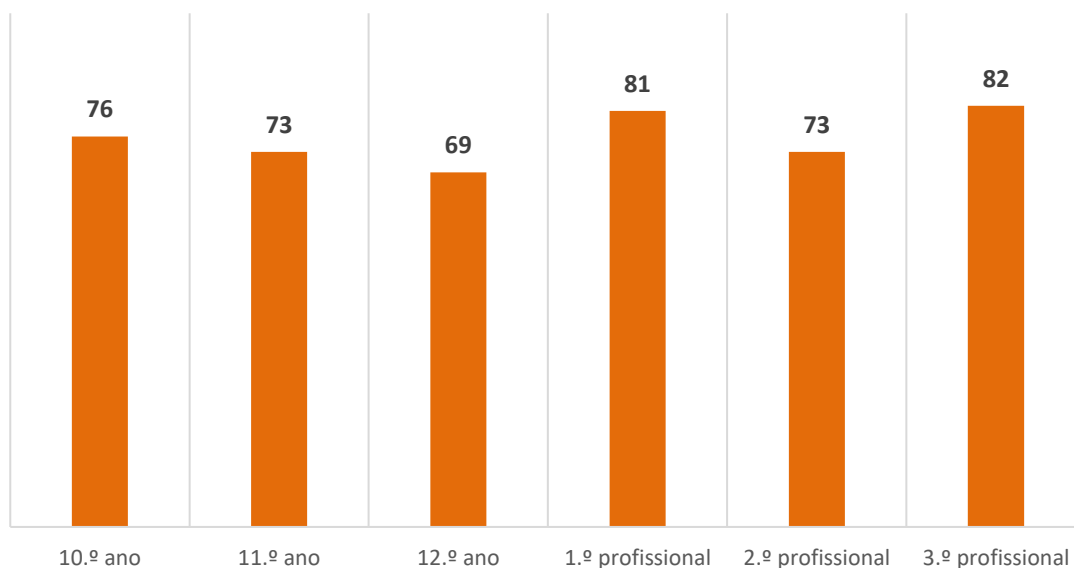


Gráfico 14 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por ano do seu educando

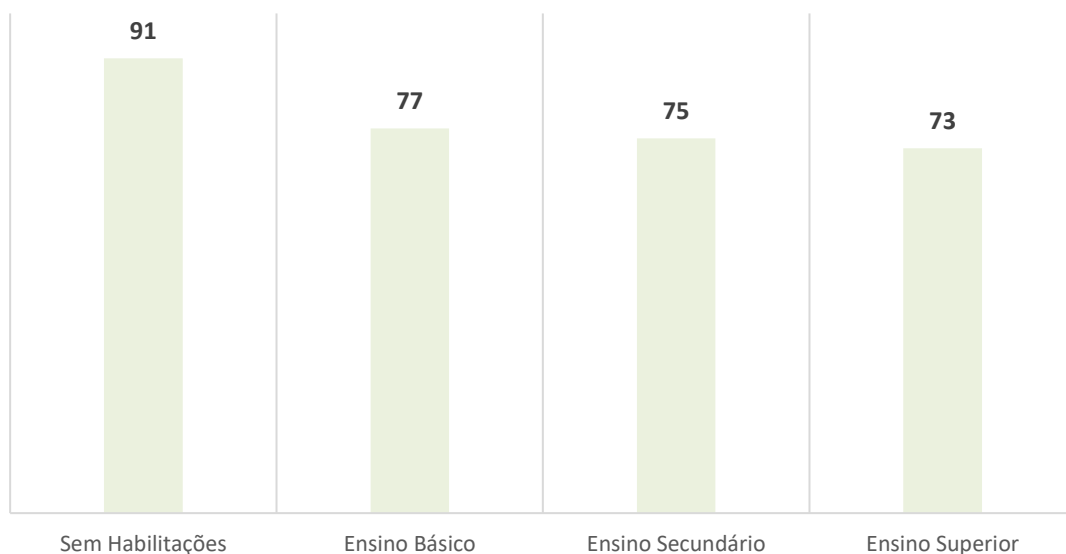


Gráfico 15 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/EE por habilitações académicas

Analisando a informação ínsita nos dois gráficos anteriores (*gráfico 14 e 15*), conclui-se que os pais/EE têm uma opinião positiva sobre a escola, com destaque para os 1.º e 3.º anos profissional.

Comparativamente com o diagnóstico anterior, regista-se uma melhoria na média global dos questionários dos pais/EE, com destaque para o ensino profissional.

O *gráfico 16* apresenta a frequência de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico:

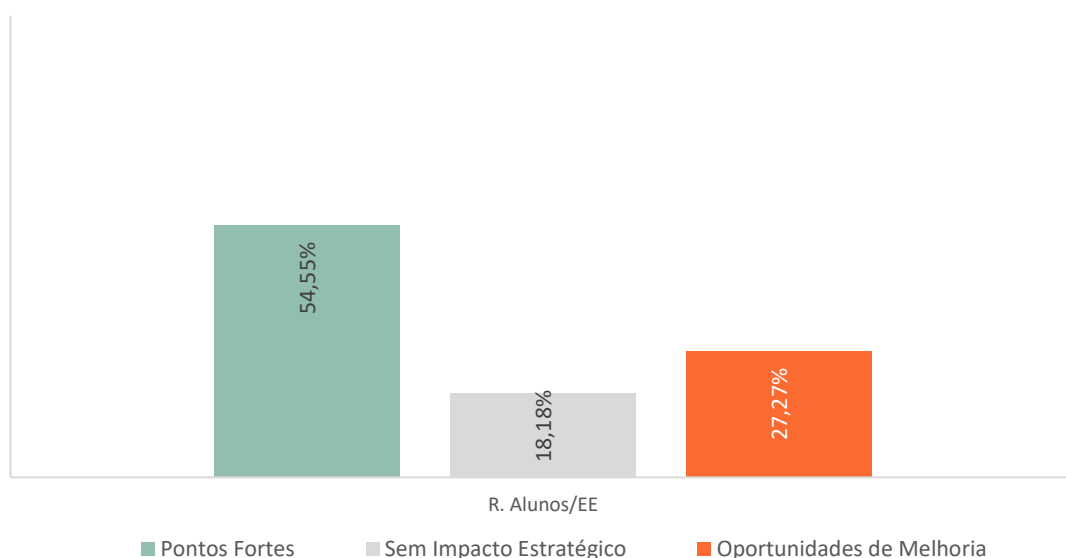


Gráfico 16 – Percentagem de pontos fortes, oportunidades de melhoria e sem impacto estratégico dos pais/EE

Da leitura do gráfico, conclui-se que existe uma predominância de pontos fortes relativamente às oportunidades de melhoria.

3.4.2.2.6. Distribuição das respostas dos questionários

O gráfico seguinte mostra a distribuição das respostas dos quatro grupos alvo nos intervalos da escala.

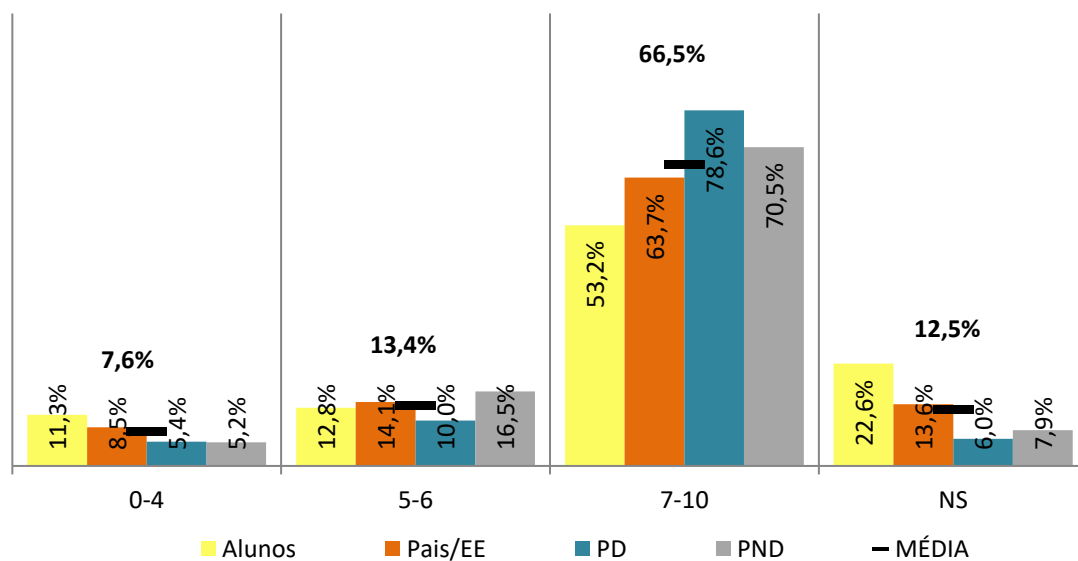


Gráfico 17 – Distribuição das respostas dos inquiridos, nos intervalos da escala

O gráfico 17 evidencia uma maior concentração de respostas de todos os grupos alvo no intervalo de 7 a 10, o que denota uma avaliação global positiva sobre as várias dimensões da escola. No entanto, constatamos que os alunos são os que avaliam a escola de forma menos positiva.

3.4.3. Identificação dos pontos fortes e oportunidades de melhoria

Nesta secção apresentam-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, no âmbito dos critérios e subcritérios do modelo da CAF.

Neste âmbito, entende-se por:

- Pontes fortes: aspetos que a organização escolar já desempenha com qualidade, ou seja, as áreas, atividades ou processos que constituem uma mais-valia para organização escolar, funcionando como fatores essenciais para a melhoria contínua;
- Oportunidades de melhoria: as áreas, atividades ou processos que não existem na organização escolar, mas deveriam existir para um bom desempenho da mesma e/ou ações que existem, mas que necessitam de ser melhoradas para um desempenho excelente.

Os pontos fortes e as oportunidades de melhoria definidas pela EAA, considerada na GAA, seguiram o critério do sistema de pontuação clássico da CAF (*figura 6 e 7*). Assim, a reflexão da EAA consubstanciada na identificação de evidências foi contemplada diretamente no diagnóstico (para que as análises particulares possam ter lugar, fazem parte integrante deste relatório os anexos).

A seguinte análise contempla os resultados do preenchimento da GAA (avaliação da EAA) e os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar.

3.4.3.1. CRITÉRIO 1 – LIDERANÇA

Conceito do Critério

Como os órgãos de gestão e administração e todos os que lideram equipas:

- Desenvolvem e facilitam a consecução do Projeto Educativo;
- Promovem os valores necessários para o sucesso a longo prazo;
- Implementam ações e estimulam comportamentos apropriados;
- Estão diretamente empenhados em assegurar a organização e gestão.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a Liderança da instituição educativa faz para:

1.1 Dar uma orientação à instituição educativa desenvolvendo visão, missão e valores.

1.2 Desenvolver e implementar um sistema de gestão pedagógica e de administração e da mudança.

1.3 Motivar, apoiar as pessoas e servir de modelo.

1.4 Gerir as relações com os políticos e com as outras partes interessadas, de forma a assegurar uma responsabilidade partilhada.

Tabela 1 - Descrição dos pontos fortes do Critério 1

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.1	<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal docente e outro pessoal não docente conhece a visão/missão educacional e pedagógica que a direção tem fundamentada para a escola 	<p>Questionários PD</p> <p>Questionários Outro PND</p>
1.2	<ul style="list-style-type: none"> • O conselho pedagógico monitoriza as medidas de promoção do sucesso escolar e os respetivos reajustamentos 	<p>Grelha AA (Atas conselho pedagógico e relatórios semestrais dos resultados escolares)</p> <p>Questionários PD</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
1.2	<ul style="list-style-type: none"> A direção comunica as iniciativas de mudança e as suas razões ao pessoal não docente 	<p>Grelha AA (Reuniões com o PND e e-mail e conversas informais)</p> <p>Questionários Outro PND</p>
1.3	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente e o pessoal não docente é participante na autoavaliação da escola (ações de melhoria, inquéritos, etc) 	<p>Grelha AA (Reuniões com a consultora e entre os elementos da equipa; respostas aos questionários; reuniões gerais; convocatórias e PPT)</p> <p>Questionários PD</p> <p>Questionários Outro PND</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O chefe do pessoal não docente gere de forma eficaz o serviço 	<p>Grelha AA (Informalmente - atua na hora sem registo, avaliação do PND - SIADAP e reuniões)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p> <p>Questionários Outro PND</p>
1.4	<ul style="list-style-type: none"> A direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida da escola 	<p>Grelha AA (Protocolos com várias entidades externas)</p> <p>Questionários Outro PND</p>

Tabela 2 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 1

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
1.1	<ul style="list-style-type: none"> Os assistentes técnicos deverão conhecer a visão/missão educacional e pedagógica que a direção tem fundamentada para a escola 	Questionários Assistentes Técnicos
1.2	<ul style="list-style-type: none"> A direção deverá comunicar as iniciativas de mudança e as suas razões a todo o pessoal não docente 	Questionários Assistentes Operacionais Questionários Assistentes Técnicos
1.3	<ul style="list-style-type: none"> Maior envolvimento do pessoal não docente na autoavaliação da escola 	Questionários Assistentes Operacionais Questionários Assistentes Técnicos
	<ul style="list-style-type: none"> O chefe do pessoal não docente gerir eficazmente o serviço 	Questionários Assistentes Técnicos
1.4	<ul style="list-style-type: none"> Promover relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a melhoria da vida da escola 	Questionários Assistentes Técnicos

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente ao conselho pedagógico monitorizar as medidas de promoção do sucesso escolar e os respetivos reajustamentos e o chefe dos assistentes operacionais e outro PND gerir eficazmente o serviço
- Regista-se uma elevada percentagem de pontos fortes do PD e do Outro PND
- A EAA (grelha de AA) não identificou oportunidades de melhoria neste critério. Contudo, verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista do PND que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - A direção promove relações com entidades locais incentivando-as a contribuir para a

Observações

- melhoria da vida da escola (PD e assistentes operacionais)
- Os assistentes operacionais conhecem a visão/missão educacional e pedagógica que a direção tem fundamentada para a escola (assistentes operacionais)

3.4.3.2. CRITÉRIO 2 – PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA

Conceito do Critério

Como a instituição educativa implementa o Projeto Educativo através de:

- uma estratégia claramente centrada nas expectativas dos alunos e dos diferentes setores da comunidade educativa;
- estratégias efetivamente operacionais a diferentes níveis;
- atividades relevantes inscritas nos Planos Anuais de Atividades.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 2.1 Obter informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes;
- 2.2 Desenvolver, rever e atualizar o planeamento e a estratégia tendo em conta as necessidades das partes interessadas e os recursos disponíveis;
- 2.3 Implementar o planeamento e a estratégia em toda a instituição educativa;
- 2.4 Planear, implementar e rever a modernização e a inovação.

Tabela 3 - Descrição dos pontos fortes do Critério 2

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.1	<ul style="list-style-type: none"> • No âmbito da autoavaliação, a escola tem desenvolvido ações de melhoria para ultrapassar as situações menos positivas 	<p>Grelha AA (Relatórios, atas do conselho pedagógico e protocolos, PAM)</p> <p>Questionários PD</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.1	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente tem toda a informação necessária para desempenhar as suas funções 	<p>Grelha AA (Ações de formação que frequenta; informações/comunicações dadas pela escola afixadas na sala de funcionários)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p> <p>Questionários Outro PND</p>
2.2	<ul style="list-style-type: none"> O planeamento de atividades tem em conta as especificidades do meio onde a escola se insere 	<p>Grelha AA (PAAE)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente participa na organização dos serviços e funções da sua área de responsabilidade 	<p>Grelha AA (Almoço de receção; jantar de Natal; todas as atividades dinamizadas na escola)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND</p>
2.3	<ul style="list-style-type: none"> O plano anual de atividades caracteriza-se pela sua abrangência, com repercussões positivas na formação integral dos alunos 	<p>Grelha AA (PAAE)</p> <p>Questionários PD</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
2.3	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente apresenta propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade 	<p>Grelha AA (Informal/definição dos objetivos da avaliação - SIADAP e reuniões entre pares)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND</p>
2.4	<ul style="list-style-type: none"> A escola desenvolve práticas diversificadas conducentes à inovação 	<p>Grelha AA (Trabalhos realizados pelos alunos, uso plataformas digitais)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola assegura os recursos necessários para implementar as mudanças planeadas 	<p>Grelha AA (Equipamentos tecnológicos)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND</p>

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à escola desenvolver ações de melhoria para ultrapassar as situações menos positivas; o planeamento de atividades que tem em conta as especificidades do meio onde a escola se insere; o PAA; a participação do PND na organização dos serviços e funções da sua área de responsabilidade e a apresentação de propostas de melhorias por parte do PND
- Regista-se uma elevada percentagem de pontos fortes de todos os grupos alvo
- A EAA (grelha de AA) e os inquiridos não identificaram oportunidades de melhoria neste critério

Observações

- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - A escola desenvolve práticas diversificadas conducentes à inovação (PD)
 - O pessoal não docente tem toda a informação necessária para desempenhar as suas funções (assistentes técnicos)

3.4.3.3. CRITÉRIO 3 – PESSOAS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa gere os seus recursos humanos:

- desenvolvendo os saberes e o pleno potencial do pessoal docente e não docente;
- promovendo o trabalho de equipa e potenciando o trabalho individual;
- de acordo com os pressupostos do Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

3.1 Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia;

3.2 Identificar, desenvolver e usar as competências das pessoas, articulando os objetivos individuais e organizacionais;

3.3 Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades.

Tabela 4 - Descrição dos pontos fortes do Critério 3

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none"> • A escola define tempos comuns nos horários dos professores com o objetivo de facilitar o trabalho colaborativo 	<p>Grelha AA (Horários)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Na distribuição do serviço e na definição dos horários, a direção aplica critérios claros, estimulando a melhoria do trabalho desenvolvido 	<p>Grelha AA (Reuniões com o PND, distribuição de serviço e horários)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
3.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente participa em atividades de formação contínua para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências no seu campo de especialidade 	<p>Grelha AA (Ações de Formação da Componente Científica e Pedagógica da Área disciplinar)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola facilita a frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional 	<p>Grelha AA (Ações de Formação no horário laboral)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O plano de formação do pessoal não docente tem em consideração as necessidades da escola 	<p>Grelha AA (Ações de Formação)</p>
3.3	<ul style="list-style-type: none"> A liderança do diretor, facilita a comunicação e a ligação entre os órgãos e estruturas da escola, promovendo uma ação partilhada com as lideranças intermédias 	<p>Grelha AA (Atas de conselho pedagógico; direção de porta aberta)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo 	<p>Grelha AA (Horários - tempos comuns)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente trabalha em equipa 	<p>Grelha AA (Observável)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p>

Tabela 5 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 3

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
3.1	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar critérios claros na distribuição do serviço e na definição dos horários 	Questionários Assistentes Técnicos
3.2	<ul style="list-style-type: none"> Facilitar a frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional 	Questionários Outro PND
	<ul style="list-style-type: none"> O plano de formação deverá ter em consideração as necessidades da escola 	Questionários Outro PND

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à definição de tempos comuns nos horários do PD e o trabalho colaborativo; a liderança do diretor que facilita a comunicação e a ligação entre os órgãos e estruturas da escola; a participação do PD em atividades de formação contínua; a distribuição do serviço e a definição dos horários dos assistentes operacionais; o trabalho de equipa dos assistentes operacionais e a escola facilitar a frequência de ações de formação por parte dos assistentes operacionais e técnicos
- Regista-se uma elevada percentagem de pontos fortes do PD e dos assistentes operacionais
- A EAA (grelha de AA) não identificou oportunidades de melhoria neste critério. Contudo, verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista do PND que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O plano de formação tem em consideração as necessidades da escola (assistentes operacionais e assistentes técnicos)
 - O pessoal não docente trabalha em equipa (assistentes técnicos e Outro PND)
 - Na distribuição do serviço e na definição dos horários, a direção aplica critérios claros, estimulando a melhoria do trabalho desenvolvido (Outro PND)

3.4.3.4. CRITÉRIO 4 – PARCERIAS E RECURSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa planeia e gere os seus recursos internos e parcerias externas, de modo a viabilizar os Planos Anuais de Atividades e o Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

- 4.1 Desenvolver e implementar relações de parceria relevantes;
- 4.2 Desenvolver e implementar parcerias com a comunidade escolar;
- 4.3 Gerir os recursos financeiros;
- 4.4 Gerir o conhecimento e a informação;
- 4.5 Gerir os recursos tecnológicos;
- 4.6 Gerir os recursos materiais.

Tabela 6 - Descrição dos pontos fortes do Critério 4

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.1	<ul style="list-style-type: none"> • A direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação/associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias e coletividades 	<p>Grelha AA (Protocolos)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • A escola mantém contactos regulares com empresas, autarquias e outros interessados, garantindo estágios aos seus alunos 	<p>Grelha AA (Protocolos)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • A autarquia dá resposta às solicitações da escola 	<p>Grelha AA (Mails, protocolos)</p>
4.2	<ul style="list-style-type: none"> • A associação de pais/encarregados de educação é parceira ativa no processo educativo 	<p>Grelha AA (E-mail)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
4.3	<ul style="list-style-type: none"> A direção faz uma gestão eficaz do orçamento da escola 	Grelha AA (Ata do conselho geral)
4.4	<ul style="list-style-type: none"> Os canais de comunicação interna são eficazes e têm impacto positivo no funcionamento da escola 	Grelha AA (Mail institucional, placares, Jornal da escola, Página Web) Questionários Outro PND
4.5	<ul style="list-style-type: none"> As aplicações informáticas existentes na escola (Inovar Consulta Alunos, Kiosk eletrónico) são funcionais e correspondem às necessidades 	Grelha AA Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> Os recursos tecnológicos à disposição são suficientes e adequados às necessidades do pessoal não docente 	Grelha AA Questionários Assistentes Técnicos
4.6	<ul style="list-style-type: none"> A escola tem melhorado as suas instalações e equipamentos 	Grelha AA Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> A escola possui um plano de emergência 	Questionários Assistentes Operacionais

Tabela 7 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 4

Subcritério	Oportunidades de Melhoria	Evidências
4.1	<ul style="list-style-type: none"> A maioria do pessoal não docente não sabe se a autarquia dá resposta às solicitações da escola (melhorar a divulgação da informação) 	<p>Questionários Assistentes Operacionais</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND</p>
4.2	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 35% do pessoal docente e 40% do pessoal não docente não sabe se a associação de pais/encarregados de educação é parceira ativa no processo educativo (melhorar a divulgação da informação) 	<p>Questionários PD</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND</p>
4.3	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 45% do pessoal docente e não docente não sabe se a direção faz uma gestão eficaz do orçamento da escola (melhorar a divulgação da informação) 	<p>Questionários PD</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p> <p>Questionários Outro PND</p>
4.4	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a eficácia dos canais de comunicação interna 	<p>Questionários Assistentes Técnicos</p>
4.5	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir mais recursos tecnológicos 	<p>Questionários Outro PND</p>
4.6	<ul style="list-style-type: none"> Devido à nova estrutura da escola, o plano terá que ser todo reformulado 	<p>Grelha AA</p> <p>Questionários Outro PND</p>

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente aos protocolos e contactos regulares com empresas e autarquias para os estágios dos alunos; as aplicações informáticas existentes na escola (Inovar Consulta Alunos, Kiosk eletrónico) e a melhoria das instalações e equipamentos
- Destaca-se como oportunidade de melhoria a divulgação de informação relativos aos subcritérios 4.1, 4.2 e 4.3
- Regista-se uma percentagem relevante de oportunidades de melhoria do PD e PND
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - Os canais de comunicação interna são eficazes e têm impacto positivo no funcionamento da escola (PD e assistentes operacionais)
 - A direção faz uma gestão eficaz do orçamento da escola (assistentes técnicos)
 - A escola possui um plano de emergência (assistentes técnicos)
 - Os recursos tecnológicos à disposição são suficientes e adequados às necessidades do pessoal não docente (assistentes operacionais)

3.4.3.5. CRITÉRIO 5 – PROCESSOS

Conceito do Critério

Como a instituição educativa concebe, gere e melhora os seus processos de forma a:

- apoiar a sua estratégia;
- satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação;
- gerar valor acrescentado para os seus alunos e para a sociedade em geral.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O que a instituição educativa faz para:

5.1 Identificar, conceber, gerir e melhorar os processos de forma sistemática;

5.2 Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos/encarregados de educação;

5.3 Inovar os processos envolvendo os alunos/encarregados de educação.

Tabela 8 - Descrição dos pontos fortes do Critério 5

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> • A escola avalia e analisa trimestralmente os resultados alcançados pelos alunos, permitindo identificar fatores explicativos dos mesmos e adequar as respostas educativas 	<p>Grelha AA (Relatórios trimestrais dos CCH e relatórios semestrais dos cursos profissionais e atas do conselho pedagógico)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • As aprendizagens essenciais, em conjunto com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, constituem-se como referencial de base para o planeamento, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem dos alunos 	<p>Grelha AA (Planificações/ano/disciplina e critérios de avaliação por ano/disciplina)</p> <p>Questionários PD</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> A coadjuvação é uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> No âmbito do tempo comum, a partilha de aulas entre pares pode constituir uma boa prática pedagógica 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente está recetivo à partilha das práticas letivas abrindo a sala de aula a outros colegas (observação de aulas entre pares) 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> No âmbito do tempo comum, o pessoal docente promove a reflexão sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas 	Grelha AA (Sumários no INOVAR e atas do conselho pedagógico) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> No âmbito do tempo comum, as atividades desenvolvidas no trabalho colaborativo são as indicadas para a melhoria do sucesso dos alunos (planificação, elaboração de materiais didáticos, elaboração de instrumentos de avaliação em conjunto, entre outros) 	Grelha AA (Pastas na drive por ano/disciplina) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> O diretor de turma envolve os professores do conselho de turma na resolução das questões pedagógicas e disciplinares 	Grelha AA (Atas de conselhos de turma) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> Os serviços de psicologia e orientação (SPO) têm desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão e do sucesso dos alunos 	Grelha AA (Relatórios do SPO com reorientação escolar) Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> A escola utiliza estratégias eficazes de resolução dos casos problemáticos de indisciplina 	Grelha AA (Relatório do gabinete de mediação)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.2	<ul style="list-style-type: none"> A escola dinamiza projetos de desenvolvimento curricular de turma valorizando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade 	<p>Grelha AA (Planificação/Relatório dos DAC e da Cidadania e Desenvolvimento)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola valoriza a educação para a cidadania, promovendo a consciência individual e coletiva e a procura de respostas e atuações ajustadas aos problemas da atualidade 	<p>Grelha AA (Cidadania e Desenvolvimento)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente realiza avaliação formativa, de forma frequente e periódica, de forma a detetar com exatidão quais as dificuldades de aprendizagem de cada aluno e a que nível se situam 	<p>Grelha AA (Teste diagnóstico, fichas formativas pastas na drive por ano/disciplina)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente utiliza instrumentos diversificados que promovem a avaliação formativa dos alunos e a sua responsabilização no processo de ensino e aprendizagem 	<p>Grelha AA (Pastas na drive por ano/disciplina)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O trabalho colaborativo entre os docentes, tem potenciado a gestão articulada do currículo e a sequencialidade das aprendizagens, com consequências na melhoria das estratégias de ensino 	<p>Grelha AA (Sumários no INOVAR do tempo comum, conversas entre pares)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente reflete sobre as boas práticas no sentido de encontrar estratégias com vista a atingir o sucesso dos alunos 	<p>Grelha AA (Sumários no INOVAR referentes ao tempo comum; relatório trimestral da análise dos resultados e análise dos resultados de final de ano e de conclusão do ensino secundário)</p> <p>Questionários PD</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.2	<ul style="list-style-type: none"> Os professores desenvolvem atividades de articulação horizontal conducentes à promoção do sucesso escolar dos alunos 	<p>Grelha AA (Planificação/Relatório dos DAC e da Cidadania e Desenvolvimento)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola avalia as aprendizagens, generalizando-se as boas práticas já desenvolvidas em alguns casos e aperfeiçoando-se os processos de definição e explicitação dos critérios utilizados 	<p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente privilegia a metodologia de projeto e as atividades experimentais 	<p>Grelha AA (FCT, PAP e nos CCH não registado)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola promove atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social 	<p>Grelha AA (Refeições, material didático, campanhas de solidariedade; duas psicólogas e um animador sociocultural)</p> <p>Questionários Outro PND</p>
5.3	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação formativa promove a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, permitindo a professores, alunos e pais/encarregados de educação obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens 	<p>Grelha AA (Pastas na drive por ano/disciplina; os relatórios trimestrais/semestrais/ anuais dos resultados espelha o feedback que foi dado ao longo do ano, tendo em atenção as medidas previstas no Dec. Lei 54/2018; grelhas semanais no E@D)</p> <p>Questionários PD</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
5.3	<ul style="list-style-type: none">• A escola analisa constantemente formas de superar dificuldades que surgem na organização do trabalho	Grelha AA (Reuniões com o PND, distribuição de serviço, distribuição de horários) Questionários Assistentes Operacionais Questionários Outro PND

Tabela 9 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 5

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
5.1	<ul style="list-style-type: none"> Tornar um processo recorrente, analisar e replicar as boas práticas (no âmbito do tempo comum, a partilha de aulas entre pares constitui uma boa prática pedagógica na escola) 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> Tornar um processo recorrente, analisar e replicar as boas práticas (a observação de aulas entre docentes tem tido em vista a disseminação de metodologias e estratégias conducentes ao sucesso; as observações de aulas entre pares têm sido benéficas para a melhoria do desempenho profissional do pessoal docente e a coadjuvação tem sido uma estratégia facilitadora da implementação da diferenciação pedagógica em sala de aula) 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> Implementar estratégias eficazes de resolução dos casos problemáticos de indisciplina 	Questionários Outro PND
5.2	<ul style="list-style-type: none"> Persistir na marcação e promoção de reuniões, com os agrupamentos do ensino básico com 3º ciclo da área geográfica da ESGC de modo a otimizar a articulação vertical e proceder à sua divulgação 	Grelha AA Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente privilegiar a metodologia de projeto e as atividades experimentais 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> Seminário entre os docentes de modo a partilhar as dificuldades em determinada turma/conteúdo 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social 	Questionários Assistentes Técnicos
5.3	<ul style="list-style-type: none"> Analisar frequentemente formas de superar dificuldades que surgem na organização do trabalho 	Questionários Assistentes Técnicos

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente a atuação da escola na implementação do Decreto-Lei n.º 54/2018, Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e o Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho (avaliação formativa, aprendizagens essenciais e o Perfil dos Alunos, instrumentos diversificados, articulação horizontal, etc.); a análise trimestral dos resultados alcançados pelos alunos, permitindo identificar fatores explicativos dos mesmos e adequar as respostas educativas; a reflexão sobre a eficácia das estratégias pedagógicas no âmbito do tempo comum; o envolvimento do PD do conselho de turma na resolução das questões pedagógicas e disciplinares; o papel desempenhado pelo SPO; a valorização da educação para a cidadania e o trabalho colaborativo do PD
- Regista-se uma elevada percentagem de pontos fortes do PD
- Destacam-se como oportunidades de melhoria a articulação vertical e observação de aulas entre docentes
- Verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA e vice-versa. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - A observação de aulas entre docentes tem em vista a disseminação de metodologias e estratégias conducentes ao sucesso (PD)
 - As observações de aulas entre pares são benéficas para a melhoria do meu desempenho profissional (PD)
 - A escola utiliza estratégias eficazes de resolução dos casos problemáticos de indisciplina (assistentes operacionais e assistentes técnicos)
 - A escola promove atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (assistentes operacionais)

3.4.3.6. CRITÉRIO 6 – RESULTADOS ORIENTADOS PARA OS ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Conceito do Critério

O que a instituição educativa está a alcançar relativamente aos seus alunos e pais/encarregados de educação.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos e pais/encarregados de educação através de:

6.1 Resultados de avaliações da satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação;

6.2 Indicadores das medidas orientadas para os alunos e pais/encarregados de educação.

Tabela 10 - Descrição dos pontos fortes do Critério 6

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente dá indicações ao aluno sobre como melhorar a sua aprendizagem 	<p>Grelha AA (Registo escrito na folha devolvida ao aluno e verbalmente)</p> <p>Questionários PD</p> <p>Questionários Alunos (com exceção do 12.º ano)</p> <p>Questionários Pais/EE</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os comportamentos dos alunos facilitam a gestão de sala de aula do professor 	<p>Questionários PD</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos são informados, regularmente, sobre os seus progressos nas aprendizagens Os pais/encarregados de educação são informados, regularmente, sobre os progressos nas aprendizagens do seu educando 	<p>Grelha AA (Feedback que o PD dá ao aluno nas aulas e nos instrumentos de recolha de informação; INOVAR, E-mail e contacto com o DT e no E@D através do registo do trabalho semanal desenvolvido pelo aluno)</p> <p>Questionários Alunos (com exceção do 12.º ano)</p> <p>Questionários Pais/EE</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os professores explicam os objetivos do curso e os critérios de avaliação 	<p>Grelha AA (Critérios de avaliação enviados aos EE e publicados na página da Escola)</p> <p>Questionários Alunos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os professores preparam os alunos para uma aprendizagem autónoma e contínua 	<p>Questionários Alunos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os professores utilizam as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) 	<p>Grelha AA (Mail institucional, drive, Inovar, Plataformas digitais)</p> <p>Questionários Alunos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola ajuda o aluno na escolha das suas opções escolares e das suas saídas profissionais 	<p>Grelha AA (Registo da reorientação escolar no SPO; dinamização de atividades para as saídas profissionais e académicas)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros 	<p>Grelha AA (Relatório do gabinete de mediação)</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os pais/encarregados de educação recomendariam a ESGC a outras famílias/amigos 	Questionários Pais/EE
6.2	<ul style="list-style-type: none"> A escola prepara os alunos para o prosseguimento de estudos e também para a vida ativa 	<p>Grelha AA (Oferta escolar)</p> <p>Questionários PD</p> <p>Questionários Pais/EE</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola promove a excelência dos seus alunos, valorizando os que se destacam pelas suas atitudes de cidadania, resultados académicos, desportivos ou artísticos 	<p>Grelha AA (Quadro de mérito por resultados académicos, trabalhos de excelência, mérito desportivo e entre outros. Reconhecimento por parte das universidades da excelência dos alunos)</p> <p>Questionários PD</p> <p>Questionários Pais/EE</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola promove informação sobre os cursos e as saídas profissionais 	<p>Grelha AA (Participação na Culturalverca, Festival da Juventude, visita às escolas do concelho para divulgação da oferta educativa e o vídeo promocional)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> O regulamento interno disponibiliza informação adequada à tomada de decisões e à resolução de problemas 	<p>Grelha AA (Regulamento Interno)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As estruturas de apoio aos problemas de indisciplina são eficazes (Gabinete de Mediação) 	<p>Grelha AA (Relatório do gabinete de mediação)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> A escola promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial 	Grelha AA (Centro de Apoio Aprendizagem; SPO; Animador Sociocultural, EMAEI)
	<ul style="list-style-type: none"> A frequência da sala de estudo permite superar as dificuldades dos alunos 	Questionários Alunos
	<ul style="list-style-type: none"> As aulas de recuperação de módulos contribuem para que o aluno possa concluir o seu curso 	Grelha AA (Horas contempladas nos horários dos professores; relatório da análise de resultados dos cursos profissionais) Questionários Alunos
	<ul style="list-style-type: none"> O serviço de psicologia e orientação (SPO) está disponível para o atendimento personalizado dos alunos 	Grelha AA (Registo dos alunos que frequentam /procuram o SPO, por indicação do DT, CT ou CPCJ) Questionários Alunos
	<ul style="list-style-type: none"> Os professores propõem com frequência vários tipos de tarefas /atividades que permitem aos alunos perceberem como estão a evoluir as suas aprendizagens 	Grelha AA (Avaliação formativa com feedback; sinalização para medidas universais/seletivas; sínteses descritivas no final de cada período ou de cada módulo/UFCD; registo no Inovar) Questionários Alunos (com exceção dos 10.º e 12.º anos e 3º ano profissional)
	<ul style="list-style-type: none"> Na escola os alunos são incentivados a participar em ações de solidariedade e cidadania 	Grelha AA (Recolha de alimentos para famílias carenciadas, bem como a instituições de animais)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> A escola atribui aos alunos prémios de valorização de comportamento meritório 	<p>Grelha AA (Quadro de mérito de comportamento meritório; atas de conselho de turma)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A página Web da escola está bem organizada e é apelativa 	<p>Grelha AA (Página da Escola sempre em atualização)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente 	<p>Grelha AA (PES, Walk Global Walk, Planeta Azul, disponibilização de vídeos/Webinaries na área)</p> <p>Questionários Pais/EE</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da percentagem de alunos que participam em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania 	<p>Grelha AA (Implementação Obrigatória da Área de Cidadania; relatório da coordenadora de Cidadania e atas de conselho de turma)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos 	<p>Grelha AA (Associação de estudantes; PES; Dias Temáticos)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição da percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias 	<p>Grelha AA (Relatório do gabinete de mediação)</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Número de convocatórias a pais/encarregados de educação transmitidas em tempo útil para resolução de questões educativas ou comportamentais 	<p>Grelha AA</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Diminuição do número de reclamações de alunos e pais/encarregados de educação recebidas 	<p>Grelha AA (E-mail recebidos na direção, situações reportadas aos DT)</p>

Tabela 11 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 6

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.1	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos respeitarem as diferenças entre uns e outros 	Questionários Outro PND
	<ul style="list-style-type: none"> Deverá ser realizada a análise dos dados registados Agir com maior eficácia perante situações de bullying e proceder à sua divulgação 	Grelha AA Questionários Alunos (com exceção do 1.º ano profissional)
	<ul style="list-style-type: none"> Ajudar os alunos na escolha das suas opções escolares e das saídas profissionais 	Questionários Alunos (com exceção do 2.º ano profissional)
	<ul style="list-style-type: none"> Deverá ser criado um documento onde se espelhe a análise comparativa dos resultados internos e externos (preparação dos alunos para uma aprendizagem autónoma e contínua) 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> Deverá ser realizada a análise dos dados registados (comportamentos dos alunos facilitam a gestão de sala de aula) 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> Deverá ser realizada a análise dos dados registados Promover a participação dos pais/encarregados de educação nas atividades da escola 	Grelha AA Questionários Pais/EE
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a eficácia das estruturas de apoio aos problemas de indisciplina (Gabinete de Mediação) e proceder à sua divulgação 	Questionários PD Questionários Outro PND Questionários Alunos Questionários Pais/EE
	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o impacto dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento nas atitudes cívicas dos alunos Maior impacto dos projetos da Cidadania e Desenvolvimento na atitude cívica do aluno 	Grelha AA Questionários PD Questionários Alunos

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
6.2	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 40% dos alunos não sabem se a escola atribui prémios de valorização de comportamento meritório (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários Alunos
	<ul style="list-style-type: none"> Maior preparação dos alunos para a vida ativa e o prosseguimento de estudos 	Questionários Alunos (11.º e 12.º anos)
	<ul style="list-style-type: none"> Deverá ter que se efetuar a correlação da frequência do aluno à sala de estudo e os resultados escolares obtidos 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a página Web da escola 	Questionários Alunos
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a excelência dos alunos, valorizando os que se destacam pelas suas atitudes de cidadania, resultados académicos, desportivos ou artísticos 	Questionários Alunos
	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar os alunos a participar em ações de solidariedade e cidadania 	Questionários Alunos
	<ul style="list-style-type: none"> Cerca de 30% dos pais/encarregados de educação não sabem se a associação de pais/encarregados de educação é parceira ativa no processo educativo (melhorar a divulgação da informação) 	Questionários Pais/EE
	<ul style="list-style-type: none"> Deverá procurar envolver os alunos e os encarregados de educação na gestão da escola 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> Deverá ser realizada a análise dos dados registados (número de pais/encarregados de educação presente nas reuniões com o diretor de turma) 	Grelha AA

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente ao regulamento interno que disponibiliza informação adequada à tomada de decisões e à resolução de problemas; a explicação aos alunos dos objetivos do curso e os critérios de avaliação; a utilização das TIC pelo PD; a promoção de uma educação para a saúde

Observações

e preservação do ambiente e a contribuição das aulas de recuperação de módulos para a conclusão do curso profissional. No que diz respeito às oportunidades de melhoria, destaca-se o impacto dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento nas atitudes cívicas dos alunos

- Regista-se uma percentagem significativa de oportunidades de melhoria dos alunos
- Verifica-se que existem questões a melhorar do ponto de vista dos inquiridos que diferem da avaliação da EAA. Assim, importará analisar particularidades onde as mesmas são observadas
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros (PD e assistentes operacionais e assistentes técnicos)
 - A frequência da sala de estudo permite ao aluno superar as suas dificuldades (PD)
 - As estruturas de apoio aos problemas de indisciplina são eficazes (assistentes técnicos)
 - Os alunos estão satisfeitos com os métodos de ensino praticados na escola (alunos)
 - A escola promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial (alunos)
 - A escola promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente (alunos)
 - Os pais/encarregados de educação responsabilizam-se pelo processo de formação e educação do seu educando, através da participação nos vários órgãos (pais/EE)
 - A página Web da escola está bem organizada e é apelativa (pais/EE)

3.4.3.7. CRITÉRIO 7 – RESULTADOS RELATIVOS ÀS PESSOAS

Conceito do Critério

O grau de satisfação do pessoal docente e não docente.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Resultados que a instituição educativa atingiu para satisfazer as necessidades e expectativas das pessoas através de:

7.1 Resultados das medições da satisfação e motivação das pessoas;

7.2 Indicadores de resultados relativos às pessoas.

Tabela 12 - Descrição dos pontos fortes do Critério 7

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente gosta de trabalhar na ESGC 	Questionários Assistentes Operacionais Questionários Outro PND
	<ul style="list-style-type: none"> A direção adota uma atitude que motiva o trabalho do pessoal não docente 	Questionários Assistentes Operacionais Questionários Outro PND
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente sente-se apoiado e respeitado 	Questionários Assistentes Operacionais Questionários Outro PND
7.2	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente participa na construção das decisões sobre o projeto educativo, plano anual de atividades e regulamento interno 	Grelha AA (Documentos orientadores da escola)
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal não docente participa nos trabalhos dos órgãos e estruturas que integram 	Grelha AA (Atas)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
7.2	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem de participação do pessoal docente e pessoal não docente em ações de formação 	Grelha AA (Processos individuais do PD e PND; referência nos relatórios de avaliação de desempenho)
	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição da percentagem de absentismo do pessoal docente e pessoal não docente 	Grelha AA (Registos na secretaria)

Tabela 13 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 7

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
7.1	<ul style="list-style-type: none"> • Maior reconhecimento e valorização do desempenho profissional do pessoal docente por parte da escola 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação entre a direção e os assistentes técnicos 	Questionários Assistentes Técnicos

Observações

- Destaca-se como ponto forte a satisfação dos assistentes operacionais e outro PND em oposição aos assistentes técnicos
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - O pessoal docente participa na construção das decisões sobre o projeto educativo, plano anual de atividades e regulamento interno (PD)
 - Os assistentes técnicos gostam de trabalhar na escola (assistentes técnicos)
 - O pessoal não docente participa nos trabalhos dos órgãos e estruturas que integram (assistentes operacionais, assistentes técnicos e Outro PND)

3.4.3.8. CRITÉRIO 8 – RESULTADOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Conceito do Critério

O grau de intervenção da instituição educativa na comunidade local e regional.

Conceito dos Subcritérios (SC)

Os resultados que a instituição educativa atingiu no que respeita ao impacto na sociedade, com referência a:

8.1 Perceções das partes interessadas relativamente aos impactos sociais;

8.2 Indicadores de desempenho social estabelecidos pela instituição educativa.

Tabela 14 - Descrição dos pontos fortes do Critério 8

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.1	<ul style="list-style-type: none"> A escola é inclusiva, sensível à diversidade, aos contextos, ao aluno real 	<p>Grelha AA (EMAEI, SPO, Português Língua não Materna)</p> <p>Questionários PD</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p> <p>Questionários Outro PND</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A página Web da escola está bem organizada e é apelativa 	<p>Grelha AA (Página da Escola sempre em atualização)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> A escola promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial 	<p>Grelha AA (Centro de Apoio Aprendizagem; SPO; Animador Sociocultural, EMAEI)</p> <p>Questionários PD</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p> <p>Questionários Outro PND</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente 	<p>Grelha AA (PES, Walk Global Walk, Planeta Azul, disponibilização de vídeos/Webinars na área)</p> <p>Questionários PD</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola promove competências sociais e relacionais entre os alunos no sentido de desenvolver a responsabilidade e solidariedade na relação cooperativa 	<p>Grelha AA (Recolha de bens essenciais para famílias carentes; oferta de alimentação a alunos sem ASE)</p> <p>Questionários PD</p>
	<ul style="list-style-type: none"> A escola garante a igualdade de oportunidades a todos os alunos 	<p>Grelha AA (Empréstimo de máquinas de calcular, computadores, câmaras, router)</p> <p>Questionários Assistentes Operacionais</p> <p>Questionários Assistentes Técnicos</p>

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
8.2	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem de participação do pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação nas atividades de natureza voluntária 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da taxa de poupança no consumo da eletricidade, água e papel 	Grelha AA (Orçamento e controlo da faturação)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de notícias positivas sobre a escola na comunicação social 	Grelha AA (Notícias no jornal "Mirante")
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de participações da escola em programas de ação no âmbito da educação para a cidadania 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de projetos nacionais e internacionais em que a escola participa 	Grelha AA (Erasmus/Participação em concursos de robótica/Microsoft)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de protocolos formais com empresas, autarquia, associações culturais e de ensino 	Grelha AA (Empresas que cooperam com o estabelecimento de ensino no âmbito de estágios)
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do grau de eficiência energética 	Grelha AA (Obras da Parque escolar)

Tabela 15 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 8

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
8.1	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a página Web da escola 	Questionários Outro PND
8.2	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a igualdade de oportunidades a todos os alunos 	Questionários Outro PND

Observações

- Evidencia-se uma convergência de pontos fortes entre a avaliação da EAA (grelha de AA) e os inquiridos relativamente à promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial; a promoção de uma educação para a saúde e preservação do ambiente e a promoção de competências sociais e relacionais entre os alunos no sentido de desenvolver a responsabilidade e solidariedade na relação cooperativa
- Regista-se uma elevada percentagem de pontos fortes do PD e dos assistentes operacionais
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - A página Web da escola está bem organizada e é apelativa (PD e assistentes técnicos)
 - A escola é inclusiva, sensível à diversidade, aos contextos, ao aluno real (assistentes técnicos)
 - A escola promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente (Outro PND)

3.4.3.9. CRITÉRIO 9 – RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE

Conceito do Critério

Os resultados alcançados pela instituição educativa face aos objetivos delineados no Projeto Educativo.

Conceito dos Subcritérios (SC)

O cumprimento dos objetivos definidos pela instituição educativa em relação a:

9.1 Resultados externos;

9.2 Resultados internos.

Tabela 16 - Descrição dos pontos fortes do Critério 9

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal docente informar-se sobre o percurso posterior dos seus alunos relativamente ao seu prosseguimento de estudos/integração na vida ativa 	Grelha AA Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> A oferta educativa da escola é adequada 	Grelha AA (Procura excedente à oferta) Questionários Assistentes Operacionais
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da taxa de ingresso na universidade (ensino regular) 	Grelha AA (Dados ENES)
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da taxa de integração no mundo do trabalho (ensino regular) 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do número de estágios organizados para os alunos 	Grelha AA (Protocolos estabelecidos entre as empresas e a escola)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição da diferença entre as classificações internas e externas (desnivelamento entre as notas internas - CIF e avaliação externa - exames) 	Grelha AA (Infoescolas)
	<ul style="list-style-type: none"> • Subida no posicionamento dos “rankings” dos exames nacionais 	Grelha AA (Consulta dos rankings)
9.2	<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal docente avalia a eficácia das medidas de apoio 	Questionários PD
	<ul style="list-style-type: none"> • A escola tem conseguido diminuir os casos de indisciplina 	Questionários Assistentes Operacionais
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos 	Grelha AA (Pautas e Infoescolas)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem de aulas com coadjuvação pedagógica 	Grelha AA (Documentos de registo da coadjuvação da partilha e observação de aulas entre pares)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico 	Grelha AA (Pautas)
	<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ou menos 	Grelha AA (Relatório trimestral dos Cursos Profissionais)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da taxa de concretização do plano anual de atividades 	Grelha AA (Relatório)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da taxa de concretização do projeto educativo 	Grelha AA (Resultados que vão ao encontro das metas definidas no PE)

Subcritério	Pontos Fortes	Evidências
9.2	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da taxa de implementação do PAM 	Grelha AA (Atas do CP e relatórios dos CCH e CP)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias 	Grelha AA (Atas dos conselhos de turma)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das taxas de sucesso escolar (alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa) 	Grelha AA (Relatório do INOVAR)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de alunos no Quadro de Excelência 	Grelha AA (Ata do conselho pedagógico e dos conselhos de turma)
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento dos resultados de receitas próprias 	Grelha AA (Orçamento)
	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição da percentagem de alunos retidos por faltas 	Grelha AA (Relatório INOVAR)
	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição das taxas de retenção ou desistência 	Grelha AA (Relatório INOVAR e Infoescolas)
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria nos resultados da avaliação interna da CAF 	Grelha AA (Relatórios da CAF)

Tabela 17 - Descrição das oportunidades de melhoria do Critério 9

Subcritério	Oportunidades de melhoria	Evidências
9.1	<ul style="list-style-type: none"> Iniciar o alinhamento com o modelo EQAVET 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> Concretizar as ações de melhoria propostas pela IGEC 	Grelha AA
9.2	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> Iniciar o alinhamento com o modelo EQAVET 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> Efetuar o tratamento e análise estatístico dos dados respeitante à progressão do aluno 	Grelha AA
	<ul style="list-style-type: none"> Apelar ao maior envolvimento dos pais/encarregados de educação, uma vez que se dá cumprimento aos normativos 	Grelha AA

Observações

- Destaca-se como oportunidade de melhoria o alinhamento com o modelo EQAVET (indicadores a nível europeu para o ensino profissional)
- Os indicadores sem impacto estratégico são os seguintes:
 - As estratégias desenvolvidas na prevenção e na resolução dos casos de desistência têm promovido a melhoria do sucesso educativo (PD)
 - A escola tem conseguido diminuir os casos de indisciplina (assistentes técnicos e Outro PND)
 - A oferta educativa da escola é adequada (assistentes técnicos e Outro PND)

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As organizações escolares têm hoje, mais do que nunca, de dar resposta aos desafios de um mundo em permanente mudança. A autoavaliação é uma das estratégias mais úteis para o desenvolvimento da escola, ao regular o seu desempenho organizacional, pedagógico e curricular, com o objetivo da melhoria da qualidade dos seus serviços educativos.

Desde 2011 que a ESGC desenvolve procedimentos de autoavaliação de forma sistemática, adequados à sua realidade e com o envolvimento da comunidade educativa.

No presente letivo a ESGC sentiu a necessidade de implementar um novo ciclo de autoavaliação alicerçado no CAF Educação para avaliar o sucesso das ações de melhoria implementadas até ao momento e diagnosticar áreas de intervenção a nível organizacional e pedagógico para a reformulação do seu PE.

Deste modo, o atual diagnóstico permitiu aferir a consecução de linhas de ação definidas no PE de 2018/2021 nas várias dimensões:

- **PONTOS FORTES**

- Dimensão Curricular

- O conselho pedagógico monitoriza as medidas de promoção do sucesso escolar e os respetivos reajustamentos (Grelha e inquéritos)
- A escola avalia e analisa trimestralmente os resultados alcançados pelos alunos, permitindo identificar fatores explicativos dos mesmos e adequar as respostas educativas (Grelha e inquéritos)
- A escola define tempos comuns nos horários dos professores com o objetivo de facilitar o trabalho colaborativo (Grelha e inquéritos)
- As aprendizagens essenciais, em conjunto com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, constituem-se como referencial de base para o planeamento, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem dos alunos (Grelha e inquéritos)
- O pessoal docente está recetivo à partilha das práticas letivas abrindo a sala de aula a outros colegas (Inquéritos)

- No âmbito do tempo comum, o pessoal docente promove a reflexão sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas (Grelha e inquéritos)
- O pessoal docente realiza avaliação formativa, de forma frequente e periódica, de forma a detetar com exatidão quais as dificuldades de aprendizagem de cada aluno e a que nível se situam (Grelha e inquéritos)
- A avaliação formativa promove a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, permitindo a professores, alunos e pais/encarregados de educação obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens (Grelha e inquéritos)
- O pessoal docente utiliza instrumentos diversificados que promovem a avaliação formativa dos alunos e a sua responsabilização no processo de ensino e aprendizagem (Grelha e inquéritos)
- O trabalho colaborativo entre os docentes, tem potenciado a gestão articulada do currículo e a sequencialidade das aprendizagens, com consequências na melhoria das estratégias de ensino (Grelha e inquéritos)
- Os professores desenvolvem atividades de articulação horizontal conducentes à promoção do sucesso escolar dos alunos (Grelha e inquéritos)
- O pessoal docente reflete sobre as boas práticas no sentido de encontrar estratégias com vista a atingir o sucesso dos alunos (Grelha e inquéritos)
- O SPO tem desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão e do sucesso dos alunos (Grelha e inquéritos)
- O SPO está disponível para o atendimento personalizado dos alunos (Grelha e inquéritos)
- A escola dinamiza projetos de desenvolvimento curricular de turma valorizando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade (Grelha e inquéritos)

- A escola valoriza a educação para a cidadania, promovendo a consciência individual e coletiva e a procura de respostas e atuações ajustadas aos problemas da atualidade (Grelha e inquéritos)
- Os alunos são informados, regularmente, sobre os seus progressos nas aprendizagens (Grelha e inquéritos com exceção do 12.º ano)
- Os pais/encarregados de educação são informados, regularmente, sobre os progressos nas aprendizagens do seu educando (Grelha e inquéritos)
- Os professores explicam os objetivos do curso e os critérios de avaliação (Grelha e inquéritos)
- A frequência da sala de estudo permite superar as dificuldades dos alunos (Grelha e inquéritos)
- As aulas de recuperação de módulos contribuem para que o aluno possa concluir o seu curso (Grelha e inquéritos)
- A escola promove uma educação para a saúde e preservação do ambiente (Grelha e inquéritos)
- Aumento da percentagem de alunos que participam em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania (Grelha)
- A escola é inclusiva, sensível à diversidade, aos contextos, ao aluno real (Grelha e inquéritos)
- O pessoal docente informar-se sobre o percurso posterior dos seus alunos relativamente ao seu prosseguimento de estudos/integração na vida ativa (Grelha e inquéritos)
- A oferta educativa da escola é adequada (Grelha e inquéritos)
- Aumento da taxa de ingresso na universidade e da taxa de integração no mundo do trabalho - ensino regular (Grelha)
- Subida no posicionamento dos “rankings” dos exames nacionais (Grelha)
- Aumento da percentagem de alunos que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos (Grelha)
- Aumento da percentagem de aulas com coadjuvação pedagógica (Grelha)

- Aumento da percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico (Grelha)
- Percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ou menos (Grelha)
- Aumento da taxa de sucesso dos alunos integrados em tutorias (Grelha)
- Aumento das taxas de sucesso escolar - alunos que transitam para o ano escolar seguinte sem qualquer negativa (Grelha)
- Diminuição da percentagem de alunos retidos por faltas (Grelha)
- Diminuição das taxas de retenção ou desistência (Grelha)
- Dimensão Organizacional
 - O pessoal docente conhece a visão/missão educacional e pedagógica que a direção tem fundamentada para a escola (Inquéritos)
 - O pessoal docente é participante na autoavaliação da escola (Grelha e inquéritos)
 - No âmbito da autoavaliação, a escola tem desenvolvido ações de melhoria para ultrapassar as situações menos positivas (Grelha e inquéritos)
 - O planeamento de atividades tem em conta as especificidades do meio onde a escola se insere (Grelha e inquéritos)
 - O plano anual de atividades caracteriza-se pela sua abrangência, com repercussões positivas na formação integral dos alunos (Grelha e inquéritos)
 - A liderança do diretor, facilita a comunicação e a ligação entre os órgãos e estruturas da escola, promovendo uma ação partilhada com as lideranças intermédias (Grelha e inquéritos)
 - O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo (Grelha e inquéritos)
 - No âmbito do tempo comum, as atividades desenvolvidas no trabalho colaborativo são as indicadas para a melhoria do sucesso dos alunos (Grelha e inquéritos)
 - O diretor de turma envolve os professores do conselho de turma na resolução das questões pedagógicas e disciplinares (Grelha e inquéritos)

- Diminuição da percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias (Grelha)
- O pessoal docente participa em atividades de formação contínua para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de competências no seu campo de especialidade (Grelha e inquéritos)
- A escola facilita a frequência de ações de formação por parte do pessoal não docente, motivando-o para o seu aperfeiçoamento profissional (Grelha e inquéritos)
- Aumento da percentagem de participação do pessoal docente e pessoal não docente em ações de formação (Grelha)
- O pessoal não docente participa na organização dos serviços e funções da sua área de responsabilidade (Grelha e inquéritos)
- O pessoal não docente apresenta propostas de melhorias a introduzir nas áreas da sua responsabilidade (Grelha e inquéritos)
- O chefe dos assistentes operacionais e outro pessoal não docente gere de forma eficaz o serviço (Grelha e inquéritos)
- Os assistentes operacionais trabalham em equipa (Grelha e inquéritos)
- Os assistentes operacionais e outro pessoal não docente gostam de trabalhar na ESGC (Inquéritos)
- A escola promove um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial (Grelha e inquéritos)
- Aumento da taxa de concretização do plano anual de atividades e PE (Grelha)
- Aumento da taxa de implementação do PAM (Grelha)
- Aumento do número de alunos no Quadro de Excelência (Grelha)
- Dimensão Institucional
 - A direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação/associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias e coletividades (Grelha e inquéritos)
 - A escola mantém contactos regulares com empresas, autarquias e outros interessados, garantindo estágios aos seus alunos (Grelha e inquéritos)

- Aumento do número de protocolos formais com empresas, autarquia, associações culturais e de ensino (Grelha)
- Os pais/encarregados de educação recomendariam a ESGC a outras famílias/amigos (Grelha e inquéritos)
- Diminuição do número de reclamações de alunos e pais/encarregados de educação recebidas (Grelha)
- Dimensão Física
 - As aplicações informáticas existentes na escola (Inovar Consulta Alunos, Kiosk eletrónico) são funcionais e correspondem às necessidades (Grelha e inquéritos)
 - Os recursos tecnológicos à disposição são suficientes e adequados às necessidades dos assistentes técnicos (Grelha e inquéritos)
 - A escola tem melhorado as suas instalações e equipamentos (Grelha e inquéritos)
 - Os professores utilizam as TIC (Grelha e inquéritos)
- **PONTOS A MELHORAR/REFORÇAR**
 - Dimensão Curricular
 - Tornar um processo recorrente, analisar e replicar as boas práticas, no âmbito da observação de aulas entre docentes e coadjuvação (Grelha)
 - Persistir na marcação e promoção de reuniões, com os agrupamentos do ensino básico com 3º ciclo da área geográfica da ESGC de modo a otimizar a articulação vertical e proceder à sua divulgação (Grelha e inquéritos)
 - O pessoal docente privilegiar a metodologia de projeto e as atividades experimentais (Inquéritos)
 - Realizar seminário entre os docentes de modo a partilhar as dificuldades em determinada turma/conteúdo (Grelha)
 - Ajudar os alunos na escolha das suas opções escolares e das saídas profissionais (Inquéritos com exceção do 2.º ano profissional)
 - Maior preparação dos alunos para a vida ativa e o prosseguimento de estudos (Inquéritos 11.º e 12.º anos)

- Deverá ser criado um documento onde se espelhe a análise comparativa dos resultados internos e externos - preparação dos alunos para uma aprendizagem autónoma e contínua (Grelha)
- Avaliar o impacto dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento nas atitudes cívicas dos alunos (Grelha e inquéritos)
- Deverá ter que se efetuar a correlação da frequência do aluno à sala de estudo e os resultados escolares obtidos (Grelha)
- Aumentar a percentagem de alunos com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio educativo/pedagógico (Grelha)
- Iniciar o alinhamento com o modelo EQAVET (Grelha)
- Efetuar o tratamento e análise estatístico dos dados respeitante à progressão do aluno (Grelha)
- Dimensão Organizacional
 - Melhorar a comunicação com os assistentes técnicos (Inquéritos)
 - Maior envolvimento do pessoal não docente na autoavaliação da escola (Inquéritos)
 - Agir com maior eficácia perante situações de bullying e proceder à sua divulgação (Inquéritos com exceção do 1.º ano profissional)
 - Melhorar a eficácia das estruturas de apoio aos problemas de indisciplina (Gabinete de Mediação) e proceder à sua divulgação (Inquéritos)
 - Deverá ser realizada a análise dos dados registados - comportamentos dos alunos facilitam a gestão de sala de aula (Grelha)
 - Incentivar os alunos a participar em ações de solidariedade e cidadania (Inquéritos)
 - Deverá procurar envolver os alunos e os encarregados de educação na gestão da escola (Grelha)
 - Maior reconhecimento e valorização do desempenho profissional do pessoal docente por parte da escola (Inquéritos)
 - Iniciar o alinhamento com o modelo EQAVET (Grelha)
 - Concretizar as ações de melhoria propostas pela IGEC (Grelha)
- Dimensão Institucional

- Promover a participação dos pais/encarregados de educação nas atividades da escola e realizar a análise dos dados registados (Grelha e inquéritos)
- Apelar ao maior envolvimento dos pais/encarregados de educação, uma vez que se dá cumprimento aos normativos (Grelha)
- Dimensão Física
 - Devido à nova estrutura da escola, o plano de emergência terá que ser todo reformulado (Grelha)

Recomenda-se a implementação de rotinas sistemáticas de divulgação das práticas existentes na ESGC, para que toda a comunidade tenha conhecimento das mesmas e o reforço do seu envolvimento no processo de autoavaliação da escola, de forma a obter o compromisso dos *stakeholders* (partes interessadas) na implementação do futuro PAM.

Bibliografia

Alaíz, V., Góis, E. e Gonçalves, C. (2003). *Auto-avaliação de escolas: Pensar e praticar*. Asa Editores. Porto.

Carapeto, C. & Fonseca, F. (2005). *Administração Pública – Modernização, Qualidade e Inovação*. Edições Sílabo. Lisboa.

Clímaco, M. C. (2005). *Avaliação de Sistemas de Educação*. Universidade Aberta. Lisboa.

Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, Diário da República — I Série, N.º 79 — 22 de abril de 2008

Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, Diário da República — I Série, N.º 126 — 2 de julho de 2012

Decreto-Lei 115-A/98 de 4 de maio, Diário da República — I Série, N.º 102 — 4 de maio de 1998

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, Diário da República — I Série, N.º 129 — 6 de julho de 2018

Despacho n.º 370/2006 de 3 de maio, Diário da República — II Série, N.º 85 — 3 de maio de 2006

Despacho n.º 4150/2011 de 4 de março, Diário da República — II Série, N.º 45 — 4 de março de 2011

Despacho n.º 13342/2016 de 9 de novembro, Diário da República — II Série, N.º 215 — 9 de novembro de 2016

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho, Diário da República — II Série, N.º 143 — 26 de julho de 2017

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2007). *CAF: Estrutura Comum de Avaliação - Melhorar as organizações públicas através da auto-avaliação – CAF 2006*. DGAEP. Lisboa.

Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), (2014). *Estrutura Comum de Avaliação (CAF). Adaptada ao setor da educação. CAF Educação 2013*. DGAEP. Lisboa.

Lei nº31/2002 de 20 de Dezembro. *Diário da República N.º 294 - I Série*. Ministério da Educação. Lisboa.

Portaria nº 1260/2007 de 26 de setembro, Diário da República — I Série, N.º 186 — 26 de setembro de 2007

Portaria nº 265/2012 de 30 de agosto, Diário da República — I Série, N.º 168 — 30 de agosto de 2012